

FEV / MAR 2020 | ANO 16 | EDIÇÃO 96 | R\$12,00

êxito

ATITUDE
E OPINIÃO
EMPRESARIAL



CHEGOU A HORA DE MUDAR

COMO GERIR A MUDANÇA DENTRO DAS
EMPRESAS EM CENÁRIOS DE INCERTEZA

SAIBA COMO O E-MAIL MARKETING
CONTINUA SENDO UMA FERRAMENTA
PODEROSA EM TEMPOS DE REDES SOCIAIS

APRENDA COMO IDENTIFICAR QUANDO A
FALA ERRADA E BONITINHA DO SEU FILHO
SE TORNOU UM PROBLEMA

**LONGEVIDADE
SAUDÁVEL PARA
UMA VIDA
SEM LIMITAÇÕES.**

MÃO, JOELHO, COLUNA
TORNOZELO E PÉ, OMBRO
E COTOVELO, ORTOPEDIA
PEDIÁTRICA.



COJ
Clínica do Ombro e Joelho



**SEGURANÇA E SAÚDE
NO TRABALHO**

**FAÇA DE SUA
EMPRESA
A SUA
SEGURANÇA**



há
**15
ANOS**

Atuando na saúde e segurança do trabalho



/// VIDEIRA

Rua Brasil, 457 - Centro
(subida para o aeroporto)

☎ (49) 3566-4255

📧 (49) 9 9982-0139

brandalise@portalmedsst.com.br

/// CAÇADOR

Rua Curitibaanos, 615 - Centro
(em frente a Casa da Cultura)

☎ (49) 3567-0412

📧 (49) 9 9976-1764

cacador@portalmedsst.com.br

/// JOAÇABA

Rua Francisco Lindner, 561
Centro - (próximo as lojas multi)

☎ (49) 3521-2799

📧 (49) 9 8429-2152

padilha@portalmedsst.com.br

/// CAMPOS NOVOS

Rua Benjamin Constant, 628 - Centro
(em frente a Academia Biodinâmica)

☎ (49) 3544-1550

📧 (49) 9 9817-2849

cassol@portalmedsst.com.br

www.portalmedsst.com.br

O MEDO E AS FLORES

Há alguns dias discutimos sobre a florada das árvores. Falávamos sobre como as árvores florescem mais durante o tempo seco, numa tentativa de se reproduzir mais rapidamente, enquanto ainda há tempo. De alguma forma, a natureza entende seus tempos e não se deixa esmorecer pelas adversidades – ela busca superar os obstáculos para perpetuar a vida.

Nós não conseguimos fazer isso com tanta clareza. O ecossistema empresarial é muito diferente da floresta. Aqui, nesse mundo, as secas e os tsunamis aparecem de forma diferente para empresas diferentes. Nem todas sentem o mesmo impacto, tampouco sobrevivem da mesma forma. Algumas até tentam se equilibrar, fingir que não existem tempos áridos e normalmente são as primeiras a perecer.

Instintivamente, as árvores florescem em períodos de escassez de recursos e o mesmo também deveria acontecer conosco: deveríamos buscar novas alternativas de sobrevivência quando os recursos diminuem. Deveríamos deixar a vergonha de lado, aposentar o medo do fracasso e buscar ajuda para sobreviver. Deveríamos concentrar energia e esforços para tentar criar novas possibilidades, novas fontes de recursos, novas alternativas de sucesso. Mas essa mudança machuca. Temos medo.

O medo de mudar pode nos direcionar à imobilidade ou servir como um combustível para o próximo grande sucesso. A forma, ao contrário do que se pode imaginar em uma olhada rápida, está mais ligada à nossa forma de agir do que a qual geração pertencemos. Não importa a década, no fim do dia, todos queremos a estabilidade de ser quem somos, trabalhar com o que gostamos em um ambiente prazeroso, em um trabalho que tenha sentido e nos permita criar uma relação com a organização, com nossos colegas, com a sociedade e com nós mesmos. Queremos a graça de viver sem medo. É por isso que falamos sobre gestão de mudanças. Sobre essa coisa inevitável que é encarar algo diferente e conseguir visualizar uma melhoria, uma saída em direção às flores do futuro.

Nós estamos no caminho. Vamos juntos?

Boa leitura!



Angela Zatta

EDIÇÃO 96
FEVEREIRO/MARÇO 2020

Diretores

Rid Eloi Zatta
Rosí Scariot Zatta

Redação

Angela Zatta
Larissa Lucian

Criação/Diagramação

Kaynã Santos
Thais Lucchesi

Departamento Comercial

Silvia Zatta Gonzatto
Tel.: (49) 3566.0001
(49) 9 9931.3881

Fotografia

Fábio Busacro Zampirão
Gustavo Soldi Paganini
Luciano Colissi

Assessoria Jurídica

José Carlos Damo
OAB/SC 4625

Revista Êxito® é uma publicação da Êxito Editora e Comunicação
Rua Aparecida, 100 - Bairro São Cristóvão
Videira - SC - CEP 89562-074
Tel.: (49) 3566.0001

Todas as matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores. A opinião das pessoas que estão na revista, não reflete necessariamente a opinião da revista. Todas as publicidades são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.
(f) www.facebook.com/editoraexito
(i) @exitoeditoraecomunicacao
(@) revista@editoraexito.com.br
(w) www.revistaexito.com.br

O vestido dos Sonhos.

A produção de um vestido começa com um sonho e está aliada a momentos especiais e de conquista. Cada detalhe é pensado para trazer felicidade a dona do vestido, fazendo com que ela sint-se deslumbrante. A Bela Diva chegou a Videira, para atender toda a região e atua em todos os processos de alta costura, desde a escolha do modelo, até a entrega do vestido, para noivas, festas e costura em geral.

DESIGN DE MODA
ALTA COSTURA
SERVIÇO DE ATELIÊ



BELA DIVA
by Neusa Cervelin
ATELIÊ DE ALTA COSTURA

(49) 99134-1257
Ateliê Alta Costura
beladivaaltacostura

Rua Padre Anchieta, 20
Sala 01 - Centro - Videira/SC

SUMÁRIO



08 EMPRESÁRIAS DE ÊXITO

Karina Pattis Reiter Zieher
e Sheila K. Reiter



36 MATÉRIA DE CAPA

Chegou a hora de mudar

44 JORNADA DE ÊXITO

Professor Pena

12 A SUA EMPRESA NA MENTE E NO E-MAIL DOS CLIENTES

16 INVISTA EM PRÁTICAS DE RH

18 A INDÚSTRIA 6.0 JÁ É HOJE

20 INOVAÇÃO ABERTA PARA CABEÇAS ABERTAS

24 O SONO DOS SONHOS

26 ANDREIA ELISA BALDISSERA - COLUNISTA

28 DOENÇAS ERRADICADAS OU PROBLEMAS ATUAIS?

30 QUANDO FALAR FOFINHO VIRA UM PROBLEMA

48 DIGA SIM ÀS VULNERABILIDADES

50 ACEITE OS OUTROS COMO SÃO

52 O PODER DE PAUSAR

54 FLORES DE VERÃO

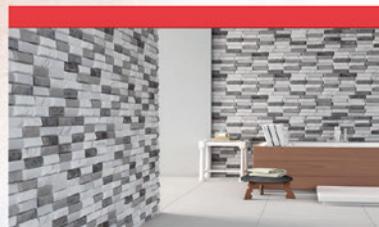
56 ANTONIO CARLOS "BOLINHA" PEREIRA - COLUNISTA

58 DESENVOLVIMENTO MUSICAL

61 INEVITÁVEL - LEONARDO PASQUAL COLLE - COLUNISTA

62 FUI NO TORORÓ BEBER ÁGUA, NÃO ACHEI

Tudo em **ACABAMENTOS** **PARA SUA** **CASA!**



Ruthes
Acabamentos



 Av. Videira, 1095 - Fraiburgo/SC  (49) 3246.0094

 Ruthes Acabamentos  ruthes@ruthes.com.br



UMA LIÇÃO DE EQUÍLIBRIO

O que pode acontecer quando duas pessoas da mesma família se unem e se especializam para criar uma empresa? A resposta mais óbvia é que a empresa em questão será muito produtiva e contará com todo apoio da família. Mas o caminho não esteve livre de obstáculos para Karina Pattis Reiter Zieher e Sheila K. Reiter, proprietárias da Prema Vidros e Velas, em Treze Tílias. Em uma conversa com a Êxito, as empresárias dividiram sua história e parte dos seus desafios.

Falem sobre as suas trajetórias empresariais.

Karina: Eu trabalhava na Prefeitura de Treze Tílias e aos 18 anos fui morar na Áustria. Quando me casei, ganhei um presente feito em vidro a partir da técnica “fusing”, que é a sobreposição e fundição de vidro, muito conhecida na região de Murano, na Itália. Fiquei interessada em aprender o trabalho e procurei cursos de especialização na área, como o curso de iniciação na técnica de fusing, na Suíça, e uma especialização feita na Volkshochschule Bregenz, na Áustria. Ainda na Suíça, fiz um curso para velas na fábrica Hongler. Quando retornei ao Brasil, trabalhei como professora de alemão e também atuei na Secretaria de Turismo por três anos, período em que consegui adquirir o forno que usamos até hoje para fundir o vidro. Tive dificuldade, no início, para encontrar matéria-prima para fabricar as peças em vidro, mas fui montando algumas aos poucos no porão de casa e comercializava nas feiras de artesanato do município e da região.

Sheila: Eu trabalhei na área de Recursos Humanos na Kraft Foods (atual Mondelez) em Curitiba durante o período da faculdade. Ao concluir o curso, decidi ir para a Áustria estudar alemão e depois me mudei para a Suíça, onde morei por nove anos e fiz uma pós-graduação em RH na NTB Buchs Suíça e o curso de velas na fábrica Hongler para aprender a produzir velas artesanais. Tinha

a intenção de complementar o trabalho da Karina no vidro, já que as velas dentro de copos de vidro são muito comuns na Europa. Quando eu voltei ao Brasil, iniciei a produção com poucos modelos até que descobrimos que uma fábrica de velas palito e de sete dias estava à venda em Salto Veloso.

E foi assim que surgiu a Prema Velas e Vidros?

Karina e Sheila: De certa forma. A empresa já existia antes de nós a comprarmos e nós procuramos não nos afastar muito da história que havia sido construída. Nos identificamos com os produtos e com o logotipo já existentes, por isso resolvemos manter o nome e apenas adequar o logo para demonstrar uma mudança, sem romper com as raízes e com o público. Prema significa “Amor supremo a Deus”, o que se adequava muito com o conceito que tínhamos em mente. No primeiro ano fizemos um site para divulgar a empresa e ter maior alcance de vendas, e também decidimos comprar um terreno para transferir a fábrica do porão para um novo local que permitisse ampliar a produção e montar a loja para oferecer uma experiência de compra ao cliente.

Decidimos conscientemente que a estrutura não deveria ficar no centro da cidade, pois nossas referências eram de empreendimentos da Europa, que se assemelham ao nosso modelo de negócio: uma estrutura completa com fabricação dos produtos, loja, gastronomia e entretenimento. Estamos no meio do caminho.

As
pessoas
só compram
quando
conhecem
o produto



Karina Pattis Reiter Zieher
e Sheila K. Reiter: "Pensamos
em como a empresa estará nos
próximos 10 anos"



Que desafios permearam a história da empresa?

Sheila e Karina: Além das dificuldades iniciais com matéria-prima, nosso maior desafio é chegar até o público. Investimos em um e-commerce para atender a todo o Brasil. Compreendemos que precisávamos tornar a empresa conhecida, pois temos um produto de excelente qualidade e prezamos muito por isso: temos inovações e lançamentos constantes de novos produtos, mas quando as pessoas não conhecem o produto, não compram. E o público brasileiro, de modo geral, não tem o hábito de acender velas aromáticas diariamente como os americanos ou europeus. Nos países mais frios existe uma necessidade quase psicológica da presença de calor ou do clima de estar ao redor do fogo, é quase um sentimento primitivo proporcionado pela vela. A parafina também tem o benefício de neutralizar odores, o que é ótimo para casas fechadas

O que percebemos é o que os hábitos dos brasileiros estão mudando. Hoje há um investimento cada vez maior em bem-estar e beleza, o que nos deixa otimistas acreditando que com o tempo as pessoas terão mais velas acesas em suas casas.

Como a empresa organiza o trabalho em equipe?

Sheila: Somos em sete funcionárias. Temos apenas mulheres dentro da fábrica, pois nosso trabalho é bastante artesanal. Além das velas artesanais e decoradas, dispomos de outros produtos como os castiçais, os vidros, semijoias, etc., que exigem muito trabalho manual e delicado. Além da equipe da fábrica, temos sete representantes que são responsáveis pela venda externa. Entre nós duas, eu sou a responsável pela parte administrativa e burocrática da empresa, além do contato com vendedores, fornecedores e desenvolvimento das embalagens. A Karina é responsável pela parte criativa e desenvolvimento de produtos novos, cuidando da produção e da loja para que sempre tenhamos novidades.

O que define o sucesso de uma empresa?

Karina: Para nós, o sucesso é construído todos os dias, com determinação, foco e um planejamento estratégico com objetivos definidos. Procuramos pensar não somente em um mês ou em um ano, mas em como o empreendimento estará nos próximos 10 ou 20 anos.

Além disso, respeitamos muito a individualidade de cada uma e das nossas colaboradoras. Acreditamos que cada pessoa tem algo importante para agregar na equipe. Se pensarmos além da equipe, podemos dizer que o sucesso é o resultado do atendimento a diversos públicos. Criar possibilidades de atendimento para diferentes pessoas, com diferentes credos religiosos, crenças ou costumes é muito importante para nós, pois vendemos para lojistas, supermercados de todos os portes, floriculturas, funerárias, lojas de decoração, decoradores, casas religiosas e consumidores finais. A compreensão de que era possível atender tanta gente ampliou muito as nossas possibilidades de venda, que deixaram de ser focadas em um único nicho.

Sheila: E como estamos em uma cidade turística, temos a possibilidade de tornar nosso empreendimento em algo atrativo para os visitantes. Isso demanda uma dedicação ainda maior, já que precisamos ficar abertos nos dias em que os turistas estão na cidade, o que significa estar aberto em todos os dias da semana. Mas o resultado é ótimo! Conseguimos proporcionar uma experiência única aos clientes, já que eles têm a possibilidade de conhecer a produção dos vidros e velas: um diferencial que todos adoram pela peculiaridade do negócio!

Os clientes sempre querem coisas novas na loja



Que dicas vocês dariam para quem está iniciando a carreira empresarial?

Sheila e Karina: O Brasil é um país com muitos desafios para os empreendedores. A carga tributária é muito pesada e a burocracia toma muito tempo produtivo das pessoas, mas também é um país bastante aberto para novas ideias e modelos de negócio. Podemos dizer que definir metas realistas, estudar seu produto a fundo e conhecer o mercado que deseja atingir é essencial para que qualquer negócio possa crescer. Também é importante se rodear de pessoas que tenham o mesmo objetivo e que vistam a camisa da empresa. Qualquer empresário ou empreendedor precisa se manter firme nos momentos difíceis, contar com o apoio da família para superar as adversidades e sempre procurar inovar e inventar coisas novas. Os consumidores não comprarão as mesmas coisas para sempre, eles querem novidades. Por fim, sentir prazer no seu trabalho é algo essencial, pois depositamos tanta energia e tempo em uma profissão que ela precisa ser prazerosa para que tenha sentido.

CADÊ MEUS ÓCULOS?

Quem sabe seus óculos ou lentes de contato estejam prestes a desaparecer da sua vida. Dependendo do caso - MIOPIA, HIPERMETROPIA e ASTIGMATISMO - podem ter solução com uma cirurgia rápida e minimamente invasiva.

Desde 2014, o COBS já tornou isso possível em Joaçaba, com a criação da REFRATA Laser Ocular. Uma clínica preparada com a mais alta tecnologia e profissionalismo. Os melhores resultados são pacientes mais felizes - livres dos óculos ou lentes.

Saiba se você pode ser beneficiado com essa tecnologia a favor da sua qualidade de vida.

FALE COM A GENTE.



COBS
CENTRO OFTALMOLOGICO
BELOTTO STOCK
PAIXÃO PELOS SEUS OLHOS.
Desde 1988.

 **refrata**
LASER OCULAR

**VIVA SEM
ÓCULOS
OU LENTES**

**CIRURGIA
A LASER
É AQUI**



 49 98437 9160

  @BELOTTOSTOCK

 BELOTTOSTOCK.COM.BR

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 589, Diretor Técnico
CENTRO, JOAÇABA SC Luiz Carlos Belotto
CRM 3685 | RQE 10571

A SUA EMPRESA NA MENTE E NO E-MAIL DOS CLIENTES

Você lembra como eram as previsões para o mundo em 2020? Casas voadoras, helicópteros privados para todo mundo, carros voadores, ruas tubulares, telepatia e teletransporte estavam nas principais listas de mudanças que o futuro nos traria. Havia até previsão de que usaríamos meias descartáveis. Poucas dessas coisas se concretizaram ao redor do mundo, mas uma delas realmente cumpriu com o prometido: temos todas as informações que precisamos na palma da mão.

Previa-se que em um futuro distante seria possível consultar qualquer coisa a qualquer hora e em qualquer lugar. Talvez imaginássemos que isso seria possível com um robô (e talvez ele tivesse a forma da Rosie, de Os Jetsons, ou quem sabe da evoluída Jane, de The Good Place), mas a sua aparência é muito menos humana e nem de longe parece ser algo robótico. Estamos falando dos smartphones. Com acesso à internet (seja Wi-fi, 4G ou 5G) você consegue acessar qualquer informação disponível na rede, assistir filmes, conversar com pessoas, ler livros, aprender a fazer crochê, verificar seus batimentos cardíacos na última caminhada, lembrar de regar as plantas e também de tomar água, fazer transações bancárias, jogar qualquer jogo, etc. Finalmente, temos o mundo nas mãos.

Mas existe um item dos smartphones que parece ser indispensável para os adultos e que não é um dos primeiros que vem em nossa mente quando pensamos na lista de apps impossíveis de serem excluídos do celular ou do computador: o e-mail. Uma pesquisa do The Radicati Group apontou que o e-mail será utilizado por 3 bilhões de pessoas até 2020 e segundo o Email Marketing Trends (2017) 95,2% dos brasileiros conferem sua caixa de e-mails diariamente. Se o público-alvo da sua empresa não é um nicho

muito específico de 4,8% da população brasileira que não acessa e-mails diariamente, provavelmente você já cogitou a hipótese de investir em e-mail marketing.

Provavelmente você também já pensou que o e-mail marketing morreu e foi substituído pelas redes sociais. Se este é o seu caso, você errou bastante. Não só o e-mail marketing está vivo

como tem garantido até 10% do orçamento de marketing de 43,9% das empresas. Ao pensar nesse assunto, não se deixe levar apenas pelos terríveis spams. Desde os anos 2000 ficou muito claro que apenas enviar e-mails sem pensar no destinatário ou no conteúdo não é o suficiente (e nem pode ser chamado de estratégia), logo, o e-mail marketing se tornou uma estratégia de relacionamento com leitores e clientes.

De acordo com a pesquisa do Marketing Sherpa (2015), 72% dos consumidores escolhem o e-mail como o melhor canal para receber

comunicações de empresas e marcas. Isto porque não é fácil acompanhar as redes sociais das marcas e empresas favoritas o tempo todo, mas o e-mail está lá para você abrir com calma, quando tiver tempo. Assim, nossas caixas de entrada podem receber diversos e-mails empresariais com diferentes formatos.

PROMOCIONAL

E-mails promocionais não se referem apenas

72% dos clientes preferem receber conteúdo das marcas por e-mail



NA CONTASSESC, O FOCO PRINCIPAL SEMPRE É O CLIENTE.

Oferecendo as melhores soluções estratégicas do mercado contábil, tecnologia em gestão personalizada e planejamento tributário eficaz, a Contassesc é a solução ideal para o seu negócio.

Com a Contassesc, você fica tranquilo para crescer.

Contassesc **Você tranquilo**
para *Realizar*

☎ 49 3566-6639
contassesc.com.br



aos descontos e ofertas. Eles são usados para promover um produto (gratuito ou não). Este tipo de e-mail pode conter a promoção de produtos físicos, como fazem os e-commerces e empresas de varejo; de produtos ou serviços digitais (consultorias, softwares e ferramentas pagas); de produtos digitais gratuitos como ebooks, webinars, etc. Eles têm como foco a conversão em vendas em função do seu potencial para transmitir a mensagem certa para a pessoa certa a partir da segmentação do seu público para que tudo o seu produto ou serviço chegue ao cliente no momento certo.

PARA E-COMMERCE

Empresas que trabalham com e-commerce podem aproveitar essa ferramenta para criar um relacionamento com o público, aumentar o engajamento e as taxas de conversão, diminuir a quantidade de carrinhos abandonados, etc. Neste caso, vale a pena incluir alguns campos de cadastro para identificar o perfil do seu público-alvo e enviar as mensagens certas para os clientes certos. Mas, atenção, não adianta enviar o mesmo e-mail toda semana! Envie o que for relevante para o cliente e que o ajude a resolver algum problema.

Redes sociais e e-mail podem ser aliadas para aumentar a conversão em vendas

pelas dicas. Elas também são uma ótima forma de ampliar o alcance dos conteúdos dos blogs de conteúdo das empresas.

E-MAIL OU REDE SOCIAL?

Não é novidade que as redes sociais mudam o tempo todo. Em meio a tantos algoritmos, manter sua página no Facebook ou no Instagram relevante com alcance orgânico está cada vez mais difícil. Nada contra os anúncios pagos, afinal, essas plataformas também precisam de monetização. Mas por mais baratos que sejam os anúncios, cada vez mais tendemos a depender deles para que as informações que compartilhamos nas redes sociais realmente alcancem nosso público. E mesmo assim, provavelmente temos uma parcela de público perdida por não interagir com a página.

Isso fez com que algumas organizações voltassem a olhar para o e-mail marketing como uma alternativa de atração de público. Tal como nas redes sociais, os contatos mais recentes possuem maior probabilidade de interação, mas diante de tanta competição com outras companhias e usuários dentro das redes sociais, esta ferramenta (que nunca foi abandonada, diga-se de passagem) pode ser um importante aliado na sua presença digital.

Estatísticas apontam que a criação de conteúdos relacionados nas redes sociais e no e-mail marketing, com botões de compartilhamento e tudo o que tem direito, podem melhorar a experiência de compra do cliente e, por consequência, aumentar a conversão em vendas. As ferramentas, portanto, não são excludentes – são complementares. Se a sua empresa já utiliza as redes sociais ou o e-mail marketing, talvez seja a hora de integrá-los. E se a sua empresa ainda não usa sua base de e-mails como forma de marketing, já passou da hora de começar.

CLIENTES INATIVOS

O e-mail marketing também é uma boa alternativa para recuperar clientes inativos, que normalmente voltam a comprar diante de uma oferta interessante. Mais uma vez é essencial que o conteúdo recebido esteja alinhado aos interesses do público. E outra alternativa para essa base é questioná-la sobre que tipo de conteúdo gostaria de receber.

NEWSLETTER

Uma boa maneira de construir um relacionamento leve e próximo. Newsletters costumam abranger diversos interesses e abordar assuntos diversificados dentro de temas amplos, por isso podem ser uma ferramenta de promoção de um produto para quem já está em momentos avançados de compra e ainda ser relevante para quem se interessa apenas

Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br



ROHREGGER
EMPREENDIMENTOS

Nossa equipe trabalhando para transformar seu sonho em realidade

Rohregger Interiores

Seu apartamento com jeitinho de casa



WWW.ROHREGGER.COM.BR

ENTREGAS DE 2019

Athenas - Videira/SC

Ilha de Bali - Governador Celso Ramos/SC



VIDEIRA-SC

Lauro Müller, 244

Centro

(49) 3533-0390

PORTO BELO-SC

Leonor Baron, 173

Perequê

(47) 3569-8797

INVESTA EM PRÁTICAS DE RH

Se a gestão e o financeiro são o cérebro de uma organização, o setor de recursos humanos é o coração. Mais do que apenas realizar tarefas burocráticas de contratações e demissões a equipe de RH, é uma observadora nata. Além de compreenderem as necessidades dos colaboradores são responsáveis por mantê-los motivados, além de fazer a ponte entre chefe e funcionário. Para isso é preciso investir em práticas de RH dentro da sua empresa, para mantê-la no páreo do mercado competitivo.

A área de recursos humanos de uma empresa não pode ser negligenciada. O setor pode ser composto tanto por uma equipe, quanto apenas por uma pessoa. Em empresas menores esse trabalho é realizado pelo próprio gestor. Esse setor da empresa é conhecido por muitas pessoas apenas por realizar contratações e demissões. Porém essa área se caracteriza por uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas com objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano e tem por finalidade selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da empresa, ou seja, estabelece uma relação de parceria e ajuda mútua com os colaboradores, além de ter como uma das missões manter os funcionários motivados e vestindo a camisa da empresa.

Os empresários sabem que o sucesso da empresa depende da forma como coordenam o seu pessoal, ou seja, como gerenciam seu capital humano. Para isso é preciso trabalhar com o RH de forma mais moderna, inovadora e inteira em todas as tendências e exigências do mercado. Planeje tudo com cuidado e não meta os pés pelas mãos investindo em práticas ou equipamentos tecnológicos que não fazem parte do seu poder de compra no momento, ou até

mesmo que não são aplicáveis a realidade da sua organização.

Ao pensar na sua empresa a análise sempre de forma geral e idealize práticas que sejam viáveis a realidade da sua organização e dos seus colaboradores. Comece sempre investindo em capacitação para desenvolver todo potencial dos seus colaboradores. Os incentive a reciclar

seus conhecimentos e nunca parem de aprender, pois um colaborador com mais conhecimento e vontade de aplicá-lo ao universo em que atua é muito construtivo dentro da organização e pode ser visto como exemplo pelos demais. Programas como planos de carreira, podem ser excelentes aliados para incentivar os funcionários. Adotar práticas de remuneração mostra o reconhecimento que a empresa tem para com o colaborador e aumenta seu engajamento para com ela, ajustes salariais ou bônus por metas alcançadas fun-

cionam bem nos casos de grandes desempenhos.

Faz parte das práticas de recursos humanos a observação. Ao fazer isso é preciso identificar quais fatores afetam o bem-estar da equipe e para isso é preciso compreender a vida e a personalidade de cada membro dela, para que o clima organizacional seja positivo e para que todos sintam-se confortáveis dentro da empresa, sem sentirem-se julgados, humilhados ou inferiores aos demais colegas. Estabeleça conversas

Pense sempre na sua empresa de forma geral e idealize práticas que sejam viáveis



francas com seus funcionários sobre o andamento dos projetos e sobre o seu contentamento para com a empresa e colegas de trabalho, se você tem dificuldades em obter essas respostas nas conversas frente a frente, faça pequenos questionários anônimos sobre os fatores que afetam a motivação e satisfação dos colaboradores e peça também sugestões para melhorar as questões que estão sendo criticadas, isso estabelece uma relação de proximidade e abre canais para o diálogo e comunicação. É importante que você tenha esse feedback da sua equipe de trabalho. Não se deve menosprezar nenhuma ideia, sentimento ou crítica, cada um tem uma história e experiências diferentes, que agregarão e muito na pluralidade da equipe e melhor compreensão de todo tipo de cliente. Saber ouvir estabelece uma relação de confiança entre liderança e a equipe.

Quando a empresa avalia o desempenho do funcionário faltam mecanismos de mensuração e os colaboradores são analisados de forma comparativa e isso se chama de sistema de benchmarking (processo sistemático e contínuo de comparação das práticas, processos e resultados dos concorrentes, visando melhorar a competitividade). Embora seja um sistema útil ele tende a replicar práticas comuns e não gera um entendimento do que é realmente importante para a sua organização. Dessa forma os colaboradores são muito mais avaliados por suas atitudes e seu temperamento do que pelos resultados que seu trabalho apresenta para a empresa. Isso ocorre porque a organização não investe nem tempo e nem práticas para entender quais fatores contribuem para o desempenho dos profissionais. As vezes o fato de um profissional produzir mais em termos quantitativos, não quer dizer que ele seja mais empenhado ou melhor do que os demais e sim porque ele adota procedimentos que facilitem o seu trabalho e entendimento dos clientes e da organização. Falta a compreensão de que mesmo que dois funcionários atuem em uma mesma área, são pessoas diferentes, com comportamentos e atitudes diferentes e que ambos tem muito

*Saber ouvir
estabelece
uma relação de
confiança entre
liderança e
a equipe*

a contribuir um com o outro se compartilharem experiências e métodos de trabalho, gerando uma relação melhor e melhores índices para a organização perante os concorrentes.

Em geral todas as empresas visam se fortalecer no mercado como boas para comprar e fazer negócios, buscam ser bem vistas pelos clientes e esquecem de se fortalecer como uma marca empregadora, ou seja, investir na sua imagem de local bom para trabalhar e para prosperar na carreira, isso faz a empresa ser valorizada pelos já colaboradores e por pessoas que podem ser um grande reforço para a equipe e se interessem em trabalhar na organização. Essa prática é conhecida por marca empregadora e também employer branding e é muito utilizada em empresas modernas como as startups, mas pode ser

aplicada em qualquer organização, afinal as pessoas são distintas e se atraem por diversos tipos de negócios e empresas, ou seja, mesmo que a empresa seja conservadora ela pode explorar essa prática. Comece contando a história da sua organização, mostre os ambientes de trabalho, os produtos, os colaboradores e prove que sua empresa é feita por pessoas e quais são as vantagens de trabalhar nela. Para investir na marca empregadora, a sua organização tem que fazer no dia a dia de trabalho o que divulga nas redes sociais, se você vender

uma imagem diferente do que executa, será um tiro no pé. Para trabalhar nesse desenvolvimento da marca, o RH deve se aliar ao marketing da empresa que é quem tem o conhecimento total da imagem da marca, para que sejam desenvolvidas ações criativas e de vasto alcance.

O setor de Recursos Humanos é o coração da empresa, sem dúvida alguma. É o contato direto com os colaboradores que são os responsáveis pela produtividade da organização e tudo só ocorre de forma sincronizada se houver um bom líder.

Larissa Lucian

contato@editoraexito.com.br

A INDÚSTRIA 6.0 JÁ É HOJE

Em 2018 já se ouvia que a Indústria 5.0 seria a grande realidade de 2020, cujo objetivo seria trazer de volta o toque humano. Enquanto nem todas as empresas conseguiram adaptar seus processos para a 4.0; a 5.0 já é real em outras. Outras já atuam segundo a Indústria 6.0, que se volta para a segurança do usuários e proteção dos dados que compartilha com inúmeras empresas, sejam de tecnologia ou não. Ao que tudo indica, a Indústria 6.0 será uma mescla entre tecnologia e ética.

Nossa mente ainda absorve a Indústria 4.0 e não raro a tem como um despontar da inovação na maioria dos fabricantes. O futuro próximo, entretanto, já prevê outros horizontes. Mudanças colaborativas entre humanos e máquinas nas linhas de produção decorrem de uma evolução dos processos para torná-los mais seguros para as pessoas e instituições. Manufaturas inteligentes já operam no 4.0 em diversas partes do globo com a busca de evitar lesões, ampliar a produtividade e produzir com mais qualidade. A evolução tecnológica ocorre para que a organização se mantenha competitiva e ganhe vantagens diante de seus concorrentes.

No entanto, com o aumento da demanda por produtos personalizados e com a economia dando sinais de crescimento, passou-se a investir na Indústria 5.0, em que o toque humano volta à manufatura. Essa nova onda passa a entender que são os humanos (e não as máquinas) que moldam o futuro da produção. Logo, é necessário trabalhar em conjunto e não relegar à IoT, à IA ou aos sistemas ciberfísicos toda responsabilidade sobre a inovação. Até mesmo Elon Musk, da Tesla, admitiu que a automação excessiva da linha de produção do Modelo 3 foi um erro, o que o levou a twittar que “os seres humanos são subestimados”. A proposta em curso com a Indústria 5.0 é deixar o trabalho mecânico e repetitivo com as máquinas e o lado criativo para os humanos.

Diante desse cenário, o impacto imediato é de incerteza e imprevisibilidade para o planejamento das carreiras, pois poderemos trabalhar em funções que não existiam quando prestamos vestibular ou que nem sonhávamos há alguns anos. Mas sempre haverá espaço aberto para aqueles que explorarem seus fatores humanos, tais como a ética. A Indústria 6.0 coloca a tecnologia inteligente em confronto com

os humanos ao procurar a proteção das pessoas diante do avanço desses sistemas. Quanto custa aos humanos a alta velocidade e as habilidades de pensamento da tecnologia? Estamos protegidos de verdade?

Não se trata da criação de um robô que volta no tempo para matar a Sarah Connor. O assunto gira em torno de humanos com cérebro, valores e uma visão humana de mundo capaz de considerar primeiro os anseios da população e depois a tecnologia em si ou o resultado financeiro gerado para os acionistas. Gira em torno da privacidade em um mundo em que tecnolo-

gias espalham dados e informações dos usuários sem que haja um controle rigoroso ou até que o próprio usuário tenha conhecimento do tipo de informação que cada instituição, empresa ou aplicativo tem acesso. Será ela a revolução que estamos esperando?

O mundo do trabalho está mudando, mas o futuro é humano



Angela Zatta

angela@editoraexitocom.br



CASTELO

BOUTIQUE HOTEL

UM NOVO CONCEITO EM HOTEL

No início dos anos 60, o agrônomo Roger Biau foi designado pelo grupo francês para acompanhar as primeiras mudas de árvores frutíferas enviadas até o Brasil, sendo que a maçã foi a que melhor se adaptou. Roger enfrentou muitos desafios, mas o maior ainda estava por vir... Meses depois de sua chegada, sua esposa, Evelyne, veio para o Brasil e não se adaptou. Ao vê-la pensando em voltar para a Europa, perguntou o que a convenceria a ficar no Brasil. Evelyne não teve dúvida: a casa dos seus sonhos. E um castelo dos sonhos foi construído.

Essa mesma história de amor que originou o Castelinho, serviu de inspiração para o Castelo Boutique Hotel e este foi idealizado para oferecer uma estadia totalmente inovadora e diferenciada. Além das suítes, pensadas nos seus mínimos detalhes, estão sendo criados surpreendentes espaços externos, proporcionando assim aos nossos hóspedes, uma experiência única.



 (49) 99835-1719  Castelo Boutique Hotel

 www.casteloboutiquehotel.com.br

 Av. Paraná, 247 - Jardim das Hortências - Fraiburgo/SC

INOVAÇÃO ABERTA PARA CABEÇAS ABERTAS

O ano é 2020 e ainda falamos sobre inovação e falaremos cada vez mais. Ainda precisamos entendê-la e encontrar uma forma de aplicá-la em nossas empresas para que seja cada vez mais palpável e explicável e menos um fantasma que nos assombra em pesadelos ou diante de uma auditoria. Quem sabe a gente precise mesmo é dar um passo para trás e pensar conceitualmente antes de tentar aplicar o que vemos em tantos cases.

O conceito de inovação. Aqui começam nossos problemas. Inovação se refere ao ato de inovar, ou modificar costumes, processos, legislações, etc.: é o efeito de uma renovação ou da criação de uma novidade. No contexto empresarial, cansamos de ouvir essa palavra e a sua repetição parece ter contribuído para um esvaziamento de sentido. Por isso proponho que voltemos ao básico, ao ponto de partida. Henry Chesbrough, professor e CEO do Centro de Inovação Aberta da Universidade de Berkeley, estudava o comportamento de grandes corporações americanas ao longo dos séculos XX e XXI e percebeu uma diferença substancial: a vantagem competitiva das companhias era alimentada por seus esforços de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) no século passado, enquanto que a vantagem atual se baseia em um maior envolvimento com fontes externas de conhecimento.

A análise foi publicada em um artigo na MIT Sloan Management Review em 2003 e continua disponível no site da publicação (em inglês). A proposta de Chesbrough comparou os dois modelos de inovação utilizados nesses séculos, diferenciando-os a partir de características-chave: nasciam (na literatura especializada e não na prática) os modelos fechado e aberto de inovação, cuja explicação pode ser aprofundada em 2006

com a publicação de um novo artigo, desta vez na Oxford University Press, em parceria com outros autores. Segundo a pesquisa, o modelo de inovação fechada tem esse nome porque possuem somente uma entrada – o departamento de P&D – e uma saída – o mercado. Com a pesquisa e o desenvolvimento restritos às paredes da organização, os projetos são estruturados em sua própria base científica e tecnológica e

passam por uma seleção interna que prevê que alguns sejam descontinuados e outros recebam mais investimentos. Assim, poucos projetos realmente ganham mercado e aqueles que não iam ao encontro da atividade principal da empresa eram deixados de lado, como se aguardassem uma oportunidade que nem sempre surgiria. Longe de ser visto como um problema, esse padrão de comportamento se baseia na filosofia de que a inovação deve ser controlada e as empresas devem gerar, por si mesmas, as

ideias que serão desenvolvidas, fabricadas, comercializadas e protegidas. Isso também significa que a vantagem competitiva dessas empresas somente seria alcançada com altos investimentos em laboratórios de P&D, em capital intelectual disponível em seu quadro de pessoal e em tempo para desenvolver aquela solução inovadora. Os lucros, por sua vez, seriam garantidos pela posição estratégica ocupada pela empresa no mercado e reinvestidos em P&D para originar novas

*Inovação aberta
promove
pesquisas
estratégicas com
menos riscos
e custos*



descobertas em um ciclo vicioso que impediria que empresas com menores margens de recursos encontrassem uma vantagem com potencial para ultrapassar a concorrência.

Com certeza você já visualizou uma empresa desse tipo e provavelmente até já trabalhou em alguma delas. Fechadas sobre si mesmas, confinadas em suas muralhas, jogando com extrema segurança diante da incerteza, estas organizações mantinham-se centradas no desenvolvimento de produtos baseados em tecnologias desenvolvidas internamente e comercializados sob sua direção. Isso significa que a inovação passa por um controle extremamente apertado, sem que haja interação entre empresas, agentes e colaboradores. Mas isso é necessariamente ruim? Não, se você seguir esse tipo de filosofia, tiver capital o suficiente para dar conta de tanto investimento e já ocupar uma posição privilegiada no mercado. Sim, se você tem menos recursos, menor posição no mercado, tamanho reduzido e busca mais resultados.

No século XXI – e vale a pena salientar que as balizas temporais neste caso não se referem a padrões fixos na linha do tempo, já que é perfeitamente possível encontrar empresas com o modelo de inovação fechada atualmente – algumas coisas mudaram. Com mais diversidade tecnológica disponibilizada por fornecedores externos altamente competentes, muitas empresas visualizaram a necessidade de alterar a estratégia empresarial para aproveitar essas opções e criar novas fontes de receita com as tecnologias deixadas de lado pelos seus departamentos de P&D. Some a isso o aumento da mobilidade dos trabalhadores qualificados e uma dificuldade cada vez maior de controlar suas ideias e perícias e a situação fica ainda mais complicada. Se considerarmos o crescente surgimento de investidores privados que agilizam o financiamento de novas

empresas e comercializam ideias novas, teremos a cereja desse bolo que é o século onde tentamos crescer. De acordo com Chesbrough, todos esses fatores contribuem para que o modelo tradicional (fechado) de inovação abra espaço para um novo modelo: de inovação aberta (Open Innovation).

E tudo começou com a terceirização de componentes críticos. Impulsionados pela globalização, muitas empresas adotaram cadeias de suprimentos globais e acessaram especialistas e produtores com baixo custo, permitindo uma expansão do fornecimento de informações. Com um fornecimento multi-institucional de competências, serviços e produtos, a inovação aberta emerge como uma antítese ao modelo fechado por propor a busca de caminhos e interações internas e externas para acelerar o processo de inovação e atingir resultados a partir de atividades como prospecção, análise e exposição de oportunidades para alcançar o mercado. Neste modelo, empresas podem licenciar tecnologias desenvolvidas por outras empresas ou laboratórios de pesquisa ou buscar outras práticas que serão analisadas adiante.

Na inovação aberta, torna-se possível que as ideias ou projetos e tecnologias não fiquem inutilizadas, mas interajam e cresçam com fontes externas e com o mercado, potencializando sua comercialização e exploração econômica. Chesbrough aponta que seus benefícios permeiam a expansão do alcance e da capacidade para gerar novas ideias e tecnologias, capacidade de realizar pesquisas estratégicas com riscos reduzidos e poucos recursos, possibilidade de extensão e/ou diversificação do negócio e a potencialização do retorno sobre investimentos em P&D.

PRÁTICAS DE INOVAÇÃO ABERTA

Cocriação: com a inovação aberta, pressupõe-se que o conhecimento útil é distribuído

Você lembra o que é uma vantagem competitiva?

É a vantagem que uma empresa tem em relação aos concorrentes. Ela descreve os atributos que permitem que uma organização supere a concorrência, seja através do acesso a matérias-primas ou recursos naturais, capital intelectual, localização geográfica, presença de tecnologias como robótica ou de TI, etc.

amplamente para que seja possível identificar, conectar e potencializar as fontes externas de conhecimento como um processo central na inovação. A cocriação prevê que consumidores, usuários e outros desenvolvedores participem da criação de produtos. Esta é uma das práticas mais difundidas de inovação aberta, pois a empresa internaliza ideias que podem se transformar em novos produtos ou serviços e agregam valor ao negócio através do relacionamento com a cadeia de valor.

Licenciamento de patentes: centrada no licenciamento tecnológico, nas indústrias química-farmacêutica, de equipamentos elétricos e eletrônicos, computadores e máquinas industriais, a prática é bastante difundida. Algumas pesquisas indicam que 78% dos estudos de caso que envolvem a inovação aberta usam o licenciamento de patentes como modelo, algo que não causa espanto já que este mercado vem crescendo rapidamente.

Parcerias de codesenvolvimento: um modelo de junção de esforços que muda a base da competição para os últimos estágios do desenvolvimento e comercialização, liberando recursos para serem investidos em mais áreas. Estes modelos permitem incrementar a inovação, reduzir custos de P&D, facilitar a expansão e disseminar a inovação.

Relacionamento entre empresas e o sistema científico e tecnológico: busca preencher requisitos industriais com as pesquisas realizadas em universidades e centros de pesquisa, permitindo a especialização de cada uma das entidades e retorno para ambas as partes.

Spin-offs: empresas criadas para desenvolver oportunidades geradas pela empresa-geradora com o objetivo de explorar novas condições de negócios e minimizar os impactos negativos. Na prática, podem gerar novos negócios a partir de projetos desinteressantes internamente.

Fusões e aquisições: buscam absorver conhecimento e tecnologia externa, bem como o estabelecimento mais rápido em novos mercados, impedindo a entrada de novos concorrentes, reduzir custos e ampliar as possibilidades de

lançamentos de novos produtos.

Technology broker: utiliza um profissional para auxiliar na busca, criação de valor, comercialização e gestão da transferência de determinada tecnologia através de uma rede de contatos. Ele também pode lançar desafios tecnológicos para sua rede e analisar as propostas recebidas.

Corporate Venturing: expressão que caracteriza o esforço de uma corporação para criar novas iniciativas empreendedoras internas ou externas. Com as iniciativas externas, têm-se o engajamento entre empresa-empendedor, grandes organizações-startups e scale-ups, cujos objetivos podem variar desde uma aproximação do mindset empreendedor até a incorporação da inovação.

Redes de inovação: uma prática de P&D colaborativo que envolve universidade, centros de pesquisas ou empresas concorrentes para gerar conhecimentos e produtos que dificilmente seriam criados de forma individualizada, seja pelo custo ou pelo prazo de desenvolvimento. Nesta prática, podem ser criadas diferentes formas de acordo, tais como joint ventures, consórcios de pesquisas, franquias ou alianças.

Value Opportunity Web (VOW): relativo ao processo de captar e analisar dados valiosos sobre o ambiente externo e transformar em produtos valiosos para os consumidores. A partir da análise de dados, o VOW tem como propósito estratégico extrair oportunidades inovadoras a partir da análise de dados de forma rápida e eficiente.

Com muitas práticas aplicáveis em pequenas e médias empresas, pode ser que tenha chegado a hora de abandonar aquela velha crença de que “se deseja algo bem-feito, faça vocês mesmo” e passar a acreditar que um melhor uso do conhecimento interno e externo pode construir uma vantagem competitiva sustentada.

*Na cocriação
vários
desenvolvedores
participem
da criação
de produtos* “

Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br

POR QUE CONTRATAR UM SÍNDICO PROFISSIONAL?

A necessidade da contratação de uma gestão profissional vem crescendo diariamente. A dinâmica da vida moderna alavancou a necessidade da contratação de um profissional que possui conhecimento técnico em várias áreas para agregar valor ao serviço prestado, atuando com agilidade, transparência, comprometimento com o condomínio, objetivando a segurança, o interesse e bem estar da coletividade. Além disso, sua imparcialidade proporcionará uma gestão sem conflitos, com racionalidade, eficiência e visando as boas práticas do regimento interno. Esses são alguns dos principais motivos para a contratação:

.... É PERMITIDO MULTAR UM CONDÔMINO POR INFRAÇÃO?

Antes de advertir ou multar é ideal que ocorra uma conversa amigável entre o síndico e o condômino infrator, explicar a situação de forma que o condômino entenda que a ação dele é incompatível com a convivência dos demais condôminos e que você terá que multá-lo caso venha ocorrer novamente, sempre observando o que diz a convenção e o regimento interno do condomínio.

.... O INQUILINO PODE VOTAR EM ASSEMBLÉIA?

Sim, desde que munido de procuração com tais poderes fornecida pelo proprietário da unidade. Lembrando que não é vedada a sua participação nas assembleias.

.... O SÍNDICO É RESPONSÁVEL PELAS OBRAS NOS APARTAMENTOS DO CONDOMÍNIO?

O síndico não é responsável, cabe a ele apenas a tarefa de exigir a documentação necessária, que garanta a segurança do edifício autorizando ou não a realização da obra, caso o condômino dê andamento a obra sem apresentar a devida documentação caberá ao síndico embargá-la junto a prefeitura e posterior propositura de ação judicial.

.... QUAL A CARGA HORÁRIA DE UM SÍNDICO PROFISSIONAL?

A presença do síndico deve ser observada de acordo com a necessidade do condomínio. O síndico deve fazer uma visita rotineira geralmente uma ou duas vezes na semana e estar presente sempre que for solicitado, acompanhar os prestadores de serviços, observar o consumo de materiais e a falta deles, realizar obras preventivas garantindo a economia futura no bolso dos condôminos.

Síndico e condôminos devem trabalhar de forma conjunta e harmônica observando o interesse da coletividade.



JAQUELINE CAMPOS
Síndica Profissional



(49) 3532-7685

(49) 9 9183-0312

cjfgestaoimobiliaria@gmail.com

CJF Gestão Imobiliária

www.cjfgestaoimobiliaria.com.br/sindico-profissional/

Rua Coronel Fagundes, 03 Centro - Videira/SC

O SONO DOS SONHOS

Noites bem dormidas são imprescindíveis para o bom desenvolvimento do nosso organismo. Quando não dormimos a quantidade de horas necessárias para reparar o nosso corpo ou quando temos noites de sono mal dormidas, no dia seguinte nosso organismo não reage a todos os estímulos que recebe, nos deixando em uma espécie de marcha lenta e fazendo com que sejamos menos produtivos. O sono reparador causa muitos benefícios ao nosso corpo, fazendo que nos tornemos pessoas mais ativas.

Durante o dia controlamos todas as nossas emoções e ações. Falamos, comemos, andamos, pensamos e tudo isso demanda muita energia do nosso corpo e mente. E para reparar nosso corpo do cansaço diário que todas essas ações demandam, o sono é o momento chave que temos de repousar. Geralmente ao dormirmos fazemos intervalos diários de aproximadamente seis/sete horas de duração. Quando o cansaço mental é grande, as concentrações de cortisona diminuem e as de melatonina aumentam, provocando a vontade de dormir. Ao pegarmos no sono entramos em um processo de relaxamento profundo, nossa respiração fica mais profunda, o ritmo cardíaco diminui, assim como a temperatura corporal e é possível executar todas as funções fundamentais de reparação que o nosso corpo exige, ou seja organizamos as informações que captamos ao longo do dia, realizamos uma desintoxicação de sentimentos e de substância prejudiciais ao organismo, produzimos hormônios e reparamos danos celulares. Esse é o momento que o corpo tem de cuidar dele mesmo, sem ser orientado por nossa consciência, afinal não somos nós que estamos no comando e sim nosso sistema neuronal.

Cerca de meia hora após termos pego no sono, entramos em uma fase chamada de sono delta

Os hormônios do crescimento são ativados na fase delta do sono

que é fase em que os hormônios de crescimento são ativados, sua produção ocorre de forma predominante durante o sono e além de propiciar o crescimento, auxilia na disposição e vigor físico e previne a flacidez muscular e doenças como a osteoporose. É por isso que médicos especialistas são tão enfáticos quando cobram dos pais que estejam atentos ao período de sono dos

filhos (se dormem bem, se dormem a quantidade recomendada de horas para cada fase da infância e adolescência), porque o sono está diretamente ligado a produção dos hormônios do crescimento, o que pode interferir no desenvolvimento da criança. Esses cuidados com a qualidade e quantidade de horas de sono também devem ser tomados por idosos para que seu corpo não seja acometido por doenças.

No momento do sono delta o nosso organismo começa a se reorganizar para uma nova jornada de atividades. Assim liberamos o

cortisol permitindo que entramos na fase de sono profundo, o sono REM. Essa fase é considerada a mais importante no período de repouso, pois é responsável por aproximadamente 20% das horas dormidas. Nessa fase nossos olhos se movimentam com rapidez, o relaxamento muscular atinge pico máximo, a temperatura e as frequências respiratórias e do coração aumentam de novo. O cerebelo e as regiões frontais do cérebro desempenham ativamente suas

atividades, renovando assim a coordenação motora e a capacidade de planejar e executar tarefas. É durante esse momento do sono, que sonhamos e o que aprendemos e absorvemos durante o dia é processado e armazenado, dessa forma nosso humor, criatividade, atenção, memória e equilíbrio estão diretamente ligados a essa fase.

Agora pare e reflita, eu tenho dormido bem? E isso não fala apenas sobre a quantidade de horas que você dorme (lembrando que as horas de sono devem variar entre 7 e 9 horas por dia, sendo 8 horas a média considerada mais saudável e mais conhecida e divulgada), mas sobre a qualidade do seu sono, ou seja se você consegue dormir continuamente e sem nenhuma interrupção, para que dessa forma a profundidade restauradora do organismo seja alcançada.

Por conta das rotinas agitadas e do acúmulo de tarefas, estamos dormindo cada vez menos por falta de tempo e por conta das preocupações, que geram noites em claro. Pesquisas apontam que cerca de 45% da população mundial sofre com distúrbios do sono, o que dificulta a recuperação do organismo e o priva de benefícios, afinal o sono é vital e a qualidade das horas de descanso também. A falta de sono pode causar alguns problemas, como:

Falta de atenção, haja visto que existem muito mais chances de sofrer um acidente quando a pessoa está com sono; menos concentração, memória e capacidade de aprendizagem; queda nos rendimentos físicos, pois fica muito mais difícil manter o corpo em forma, levando em conta a falta de disposição para praticar exercícios; má alimentação e aumento do apetite, quem dorme mal acaba comendo mal e o cansaço estimula a falta de controle e a compulsão alimentar; propensão a obesidade e diabetes; cansaço; falta de disposição; transtornos físicos e comportamentais; diminui a produção de insulina e aumenta a do cortisol; depressão; ansiedade.

É importante que para ter uma boa noite de sono e um sono tranquilo, alguns cuidados sejam tomados, para garantir a qualidade do sono reparador:

As rotinas agitadas e o acúmulo de tarefas, prejudicam nosso sono

Preze pelo silêncio: nossa audição é aguçada e é um sentido que não desliga nunca, estamos sempre ouvindo o que está a nossa volta, até quando não queremos. Dessa forma, dormir com algum som ligado pode acabar com a possibilidade do corpo produzir todos os hormônios que necessita e pode prejudicar várias substâncias que são produzidas durante o sono.

Apague as luzes: nosso corpo reconhece o dia e a noite através dos estímulos de luz, pois nossas células são fotossensíveis. Uma luz ligada no quarto, uma janela ou porta aberta que dê para algum lugar iluminado e aparelhos eletrônicos com luzes brilhantes, são maus hábitos, porque atrapalham a sensibilidade celular e confundem nosso corpo. Dormir exposto a luz causa alterações importantes no nível cerebral e o corpo deixa de efetuar funções regulatórias.

Cuidado com a poluição eletromagnética: Não deixe roteadores e aparelhos eletrônicos ligados a tomada dentro do cômodo onde dorme e não fique com seu celular ligado próximo de você. Não deixe seu celular carregando ao lado da sua cama e nem ligado embaixo do travesseiro ou perto da sua cabeça, pois as ondas eletromagnéticas emitidas pelos aparelhos ligados a tomada interferem diretamente nas ondas cerebrais e cardíacas.

Posicione-se na cama confortavelmente: A posição que você deita na cama pode influenciar na qualidade do sono, busque colocar a cabeceira da cama voltada para o lado sul e os pés para o lado norte. Essa posição é mais energética para o corpo na hora de dormir. A posição facilita a circulação sanguínea por forças positivas gravitacionais e pela rotação do globo terrestre.

Avalie essas informações e passe a tomar cuidado com a qualidade do seu sono. Não negligencie, pois ele pode ser um grande aliado na prevenção de doenças e desenvolvimento do corpo e mente.

Larissa Lucian

contato@editoraexit.com.br

“VIROSE”: E AGORA?

O povo chama de “virose”, porque na maioria das vezes é, mas o nome correto seria gastroenterite aguda. É aquela doença chata que causa os vômitos e as diarreias, bem comuns no verão.

Elas podem ser causadas por vírus, mas também por bactérias, por parasitas, por intolerância alimentar e até por remédios.

Comum e aparentemente inofensiva, mata 2 milhões de crianças por ano. E o principal mecanismo envolvido é a desidratação. Então, foco na hidratação!

Se estiver só com diarreia: beba líquidos e dê preferência ao soro de reidratação oral. Se estiver com febre: controle a febre (sim: as gastroenterites podem cursar com febre). Se estiver com vômitos: controle os vômitos!

E QUANDO IR AO MÉDICO?

Simple: se você não tiver conseguindo manter a hidratação adequada!

Abra a boca, veja se tem saliva.

Preste atenção a quantidade de xixi.

Bebê pequeno: olhe também a “moleira” se estiver funda: está desidratado!

E aí, leve ao médico... Precisa fazer exames? Na maioria das vezes não! Vai passar por avaliação, verificar sinais de desidratação e se estiver realmente desidratado ou em risco irá fazer medicação!

Mas e se for infecção bacteriana? Não precisa antibiótico? Antibióticos nos casos de diarreia são exceção, a maior parte das infecções intestinais virais e bacterianas melhoram “sozinhas” - o corpo dá conta de eliminar o germe causador! E o uso de antibióticos pode inclusive PIORAR o quadro!

Mas e se for infecção bacteriana? Não precisa antibiótico? Existe, mas não que “pare” a diarreia.

SOBRE O TRATAMENTO:

Antieméticos: ajudam a controlar os vômitos;

Antitérmicos e analgésicos: Para tratar febre e dor, se precisar;

Soro de reidratação oral: possui além de água alguns sais importantes para o funcionamento adequado do organismo;

Probióticos: São bactérias do bem que “moram” no nosso intestino e fazem bem à ele, e que são perdidos pela diarreia. É interessante repô-las;

Zinco: é um mineral que melhora a permeabilidade do intestino e ajuda na recuperação da mucosa;

Racecadotril: Diminui secreção e não interfere na motilidade intestinal;

Água: Principal remédio! É para oferecer mesmo e muita!

Aparentemente inofensiva, a virose mata 2 milhões de crianças por ano



E alguma dieta especial quando tiver com diarreia? Não. O ideal é seguir a dieta habitual, comer só a quantidade desejada (não forçar), e alimentos saudáveis. Não há necessidade de cortar “lactose” ou outros elementos da dieta.

E, por fim, a transmissão das gastroenterites infecciosas se dá através de água, de alimentos, por objetos e por outras pessoas contaminadas...Por isso, redobre o cuidado no verão.

Faça sua parte: tenha ligações de esgoto adequadas, ingira apenas água fervida e filtrada, higienize corretamente as mãos e os alimentos, evite alimentos de origem duvidosa e aos bebês: leite materno!

Andreia Elisa Baldissera

Médica Pediatra - CRM 17714

andreiabaldissera@gmail.com

Eco Pine

é

Beleza
Qualidade
Durabilidade
Sustentabilidade



A Sincol está na vanguarda da produção de portas, batentes, guarnições e kit porta pronta há setenta e seis anos. E como líder, sem abrir mão da sustentabilidade, está sempre investindo na evolução de sua linha de produtos com tecnologias inovadoras para assegurar as novas tendências de mercado.

Além disso, agora disponibilizamos a maior gama de produtos com certificação ABNT-PSQ-PEM conforme a NBR 15930-2 e em conformidade ao atendimento da NBR 15.575. Mais uma vez, o padrão de qualidade Sincol é referência internacional.



www.sincol.com.br



DOENÇAS ERRADICADAS OU PROBLEMAS ATUAIS?

Os programas de vacinação são fundamentais para a prevenção e erradicação de doenças. O sarampo e a poliomielite são duas doenças que voltaram a assombrar famílias do Brasil nos últimos dois anos. O que nos perguntamos é como doenças que já haviam sido erradicadas, voltam a fazer parte da realidade brasileira e se concentram principalmente nas áreas mais pobres do país? Os movimentos antivacina são grandes vilões na hora de combater doenças tão perigosas e que podem gerar sequelas tão graves.

No ano de 2016 o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana de Saúde, o certificado de eliminação da circulação do vírus do Sarampo, doença está que por décadas foi uma das principais responsáveis pelo aumento da mortalidade infantil no país. Porém em 2018 a doença voltou com força total por conta da diminuição da cobertura de vacinação e dos movimentos antivacina. Segundo especialistas o sarampo não é a única doença que voltou ou pode voltar a preocupar a população, ela vem acompanhada da poliomielite, rubéola e difteria.

Em 2018 o país registrou um surto da doença com mais de 10 mil casos confirmados e 12 mortes. De acordo com o Ministério da Saúde o estado mais afetado foi o Amazonas, com cerca de 9 mil casos. E você pensa que a doença afetou só o Brasil? Nada disso. A Organização Mundial da Saúde registrou um aumento de 30% de casos em todo o mundo.

O setor de saúde tem ficado alerta também para a volta da poliomielite, que apesar de não ter um caso confirmado no Brasil há mais de 20 anos, teve casos recentes na nossa vizinha Venezuela, além de mais 23 países desde 2018. Além disso foram notificados surtos de difteria na Venezuela e no Haiti, nos últimos três anos.

Os movimentos antivacinas tem crescido muito em todo o mundo, a divulgação de notícias falsas

que associam as vacinas ao autismo, por exemplo, ou que relacionam as vacinas ao enriquecimento da indústria farmacêutica, são muitas e isso faz com que as pessoas formem uma opinião, a disseminem e coloquem as suas vidas e dos demais em risco. Não confie em notícias que não tem uma fonte segura ou dados de pesquisa de instituições relacionadas a área da saúde. Se

você quiser saber um pouco mais sobre a importância da vacinação infantil, aconselho que leia a matéria de capa: Nós dizemos sim! Um alerta sobre a vacinação (Edição 85 da Revista Êxito).

As campanhas de vacinação precisam ser intensificadas e colocadas em prática. Engana-se você que pensa que são apenas crianças que precisam se vacinar, fique atento a sua caderneta de vacinação e encaminhe-se a postos de saúde, afinal as vacinas são disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde, são disponibilizadas cerca

de 300 milhões de doses ao ano, distribuídas para todo o país. Os especialistas afirmam que a única forma de manter doenças erradicadas no país é mantendo os níveis de vacinação altos, para que atinjam pelo menos 95% da população.

As campanhas de vacinação precisam ser intensificadas e colocadas em prática



Larissa Lucian

contato@editoraexito.com.br

Crianças Felizes em desenvolvimento

O desenvolvimento de toda criança acontece dentro dos círculos sociais em que ela está inserida, através de fatores biopsicossociais adversos que estão diretamente ligados a sua forma de comunicar-se e compreender o mundo. Algumas crianças precisam de uma ajuda especial, quando estão se desenvolvendo para aprimorar sua fala, coordenação e compreensão e isso acontece através de estímulos dos eixos cognitivos, motores e sensoriais, principalmente durante a primeira infância. É nessa hora de ajudar os pequenos a desenvolverem suas habilidades, que agem as equipes interdisciplinares, onde cada profissional na sua área de atuação e experiência auxilia a criança. Esses estímulos de desenvolvimento, potencializam a atividade no cérebro das crianças trazendo benefícios a sua inteligência física, cognitiva e emocional, a fazendo aprender e adaptar-se ao seu meio com mais facilidade, intensidade e agilidade.

> ANA PAULA F. FABRO

Psicóloga
CRP 12/14933

(49) 9 9153-1881

> GISELE M. FIGUEIREDO

Fonoaudióloga
CRFA 8891

(49) 9 8416-1332

> JULIANA POSSENTI

Fisioterapeuta
CREFITO 124675

(49) 9 8811-6169

> GISLAINE RISSI CARELLE

Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12601

(49) 9 9998-7012



Integra clínica interdisciplinar



Integra clínica interdisciplinar



Prefeito Cezar Augusto Filho, 979 São Francisco - Videira - SC
(em frente ao campo sintético do Vinhedo)



INTEGRA
Clínica Interdisciplinar

QUANDO FALAR FOFINHO VIRA UM PROBLEMA

Uma das coisas mais fofas do mundo é ouvir crianças falando. Elas criam palavras novas, erram verbos, trocam sílabas, substituem letras e não há adulto que resista sem achar alguma graça. Essa fase bonitinha começa com o aprendizado da fala e se estende ao longo dos primeiros anos de vida da criança, respeitando seu próprio ritmo. Mas como identificar quando uma fala errada bonitinha se torna um problema? Quando procurar ajuda e o que fazer para corrigir?

A melhor forma de aprender a falar é falando. De acordo com o educador Luiz Carlos Cagliari, colaborador voluntário do Departamento de Linguística da UNESP/FCL Araraquara, as crianças aprendem a falar porque convivem com outras pessoas que falam. Mas esse aprendizado depende da racionalidade humana adquirida através da natureza e da interação com outras pessoas. O processo de aquisição da linguagem, para o professor, é altamente complexo.

Em um artigo disponível no acervo digital da UNESP, Cagliari afirma que os sons de uma palavra isolada não passam de sons quaisquer e apenas são aceitos como uma palavra real quando pertencem a um sistema, uma língua. Mas as línguas não são formadas apenas por palavras isoladas: elas são compostas por estruturas que unem ideias e sons, formando palavras, frases, textos, etc. Assim, as crianças começam a aprender ouvindo mais e falando menos, entendendo mais do que falando e somente após uma certa idade é que ocorrerá um equilíbrio entre o que se fala e o que se consegue entender.

A comunicação das crianças tem início desde o nascimento, expressa através do choro, olhar e gestos. Os comportamentos inatos adquirem significado para elas a partir da interpretação

dos adultos, permitindo que os reproduzam intencionalmente mais tarde. Um artigo assinado por Prates e Martins, da UFMG, publicado na Revista Médica de Minas Gerais em 2011, assinala que nos primeiros meses de vida a criança realiza vocalizações automáticas como choro, grito e sons primitivos que assumem um papel comunicativo e ainda são fundamentais

para o exercício do trato vocal. Por volta dos quatro meses, a criança amplia seu repertório incluindo sons consonantais e, mais tarde, produções silábicas sem que haja uma intenção comunicativa. Será ainda no primeiro ano de vida que ela descobrirá a própria voz e sua capacidade de comunicar, iniciando a produção das primeiras palavras com valor de enunciado e passa a ampliar progressivamente seu vocabulário. De acordo com as fonoaudiólogas Leidi Dayane Bressan e Mariana Johann Ortega a audição é um dos principais sentidos que contribuem para o desenvolvimento da comunicação oral. “Comunicar-se com o bebê desde cedo contribui para a aquisição da linguagem, isso inclui falar, cantar, ler dar sentido à voz e significar tudo o que faz com o bebê. O bebê já começa a escutar dentro do útero materno e é após o nascimento, já nos primeiros meses, que têm início os primeiros balbucios e experimentação dos sons que serão identificados pelos adultos. Ao mesmo tempo também começam a

A criança busca diversas formas de falar para se aproximar da fala dos adultos



dos adultos, permitindo que os reproduzam intencionalmente mais tarde. Um artigo assinado por Prates e Martins, da UFMG, publicado na Revista Médica de Minas Gerais em 2011, assinala que nos primeiros meses de vida a criança realiza vocalizações automáticas como choro, grito e sons primitivos que assumem um papel comunicativo e ainda são fundamentais para o exercício do trato vocal. Por volta dos quatro meses, a criança amplia seu repertório incluindo sons consonantais e, mais tarde, produções silábicas sem que haja uma intenção comunicativa. Será ainda no primeiro ano de vida que ela descobrirá a própria voz e sua capacidade de comunicar, iniciando a produção das primeiras palavras com valor de enunciado e passa a ampliar progressivamente seu vocabulário. De acordo com as fonoaudiólogas Leidi Dayane Bressan e Mariana Johann Ortega a audição é um dos principais sentidos que contribuem para o desenvolvimento da comunicação oral. “Comunicar-se com o bebê desde cedo contribui para a aquisição da linguagem, isso inclui falar, cantar, ler dar sentido à voz e significar tudo o que faz com o bebê. O bebê já começa a escutar dentro do útero materno e é após o nascimento, já nos primeiros meses, que têm início os primeiros balbucios e experimentação dos sons que serão identificados pelos adultos. Ao mesmo tempo também começam a

ENERGIA LIMPA, COM UMA FONTE INFINITA E GRATUITA



ECONOMIA

Redução a valores mínimos na fatura de energia.

MANUTENÇÃO MÍNIMA

Limpeza e monitoramento. O resto é com o Sol.

SUSTENTABILIDADE

Lugares ociosos para geração de energia limpa.

PREVISIBILIDADE E INDEPENDÊNCIA

Ser dono da própria energia. Um benefício garantido por muitos anos.

Quando a geração de energia é superior ao montante consumido no mês, o excedente de kWh é enviado para rede da concessionária onde é registrado e fica disponível para utilização em até 5 anos.

ENGENHARIA E SERVIÇOS PENSADOS EM VOCÊ E NO PLANETA

Luzerna | Santa Catarina
www.schneiderservice.com.br
facebook.com/schneiderservicetda
engenharia@schneiderservice.com.br



SCHNEIDER
Service

Schneider Service
CREA-SC 123.969-3
49 3523-1469

Eduardo Schneider Rubinihc
Eng. Eletricista | CREA-SC 120.673-4
49 99919-3537

ocorrer imitações do que está ao seu redor como o movimento da boca, piscadas, sorrisos e produção de sons, por isso é importante sempre falar corretamente”, explicam.

Os primeiros anos de vida são determinantes para o desenvolvimento adequado da linguagem. Por isso é imprescindível fornecer possibilidades para que a criança disponha de um ambiente comunicativo e, a partir da interação com a família, crie as bases para um desenvolvimento sadio da linguagem. Esta construção ainda depende de uma série de fatores como o contexto social, familiar e histórico pré, peri e pós-natal do indivíduo, suas experiências, capacidades cognitivas e orgânico-funcionais, como a integridade auditiva.

Ainda de acordo com as fonoaudiólogas as primeiras palavras faladas pela criança ocorrem aproximadamente a partir dos nove meses de vida. Apesar de haver muita variação neste padrão, já que nem todas possuem o mesmo ritmo de desenvolvimento, é importante que os pais e cuidadores fiquem atentos. “Existem crenças de que não há problema caso a criança não fale antes dos três anos, mas não é bem assim. A fala é um importante indicador do desenvolvimento neurológico adequado, portanto, é esperado que a criança tenha capacidade de se comunicar em torno dos dois anos de idade. Caso isso não ocorra, uma intervenção precoce, isto é, antes dos três anos, pode ser indicada pelo pediatra a partir do diagnóstico médico”, esclarecem.

O acesso à fala provém da linguagem oral. É através dela que a criança se familiariza com a estrutura da língua materna e organiza as informações linguísticas necessárias para o desenvolvimento da linguagem oral, tais como o inventário fonético, a articulação dos sons e sua organização de acordo com as regras linguísticas mais simples (como singular e plural, por exemplo). Assim, a criança experimenta diversas formas de falar na tentativa de se aproximar do que ouve os adultos falarem. As trocas de sílabas ou letras, redução de sílabas, harmonias consonantais, simplificações,

etc., são normais no processo de desenvolvimento da linguagem oral.

Segundo a literatura médica, a criança já assimilou as principais regras gramaticais e está pronta para se comunicar como um adulto e iniciar o aprendizado formal da linguagem escrita aos cinco anos. Entretanto, para que a alfabetização ocorra, ainda são necessárias outras capacidades adquiridas ao longo do quinto ano de vida da criança (em média), tais como a abstração para compreender o princípio alfabético, etc. Para mais informações sobre alfabetização e linguagem, pode-se recorrer às obras de Luiz Carlos Cagliari.

Alterações no desenvolvimento da fala e linguagem podem acarretar sérios problemas no desenvolvimento cognitivo e socioemocional em crianças em idade escolar ou em adolescentes. Isso porque grupos diferentes apresentam características próprias de uso da língua, que podem ser alvo de zombaria. Entretanto, a variação linguística não mostra erro algum de linguagem, nem para o indivíduo e nem para o grupo, apenas revela que pessoas diferentes podem ter jeitos diferentes de usar uma mesma língua. Infelizmente, esta não é a visão de muitas pessoas e nem mesmo das salas de aula. Segundo Cagliari, a criança entra na escola acreditando que sabe falar sua

língua e pode não conseguir entender a razão de tudo, de repente, ficar errado, confuso e difícil em sua mente. A adaptação ao modelo escolar não ocorre da noite para o dia, mas é fruto de um caminho de aprendizagem e aquisição de novas habilidades que não serão aprendidas no mesmo contexto em que ocorreu o aprendizado da fala. . Isso porque falar errado na escola implica, muitas vezes, em ser alvo de piada. Isso pode levar a criança a acreditar que tudo o que aprendeu até então é errado, ou que o seu conhecimento não é válido na escola, ou ainda que a escola não é lugar para pessoas como ela.

Alguns estudos demonstram que a detecção de alterações no desenvolvimento da fala aos dois a três anos reduz em até 30% a necessidade de acompanhamento terapêutico aos oito anos

Detectar alterações no desenvolvimento da fala reduz os problemas com a escrita



de idade e ainda diminui 33% do número de crianças com problemas na linguagem escrita. Existem sinais que podem ser detectados desde os bebês como a ausência de contato de olhos, não reagir a sons como telefone e campainha, ausência de fala ou fala incompreensível, vocabulário restrito, etc. Para a fonoaudióloga Leidi Dayane Bressan, a indicação do teste da orelhinha também tem contribuído para antecipar a intervenção em bebês que possuem alterações auditivas que, conseqüentemente, afetarão o desenvolvimento das habilidades de comunicação. Quando o teste da orelhinha não aponta nenhuma disfunção, normalmente é o pediatra o responsável por identificar alterações no desenvolvimento da fala em função da idade da criança. Isso pode acontecer, por vezes, porque a própria família possui dificuldades na fala e demora mais para perceber o problema.

A conversa entre adultos e crianças é determinante para o desenvolvimento da fala e da linguagem, pois será a partir da interação com os mais velhos que a criança tem a oportunidade de errar e ser corrigida, além de praticar e consolidar o conteúdo recém-adquirido. No extremo oposto, verifica-se que a grande exposição da criança à televisão e aparelhos celulares está relacionada a atrasos no desenvolvimento da linguagem na medida em que reduz as oportunidades de interação entre ela e um adulto. “Precisamos levar em consideração que estamos cada vez mais expostos às tecnologias e que o seu uso prolongado impede que os bebês e crianças interajam com outras pessoas e com o ambiente, o que é fundamental para o desenvolvimento da linguagem. De acordo com os estudos da Sociedade Brasileira de Pediatria o indicado é que até os dois anos não haja a manipulação de qualquer aparelho de tecnologia de informática, pois os pais devem incentivar as crianças a brincar, inclusive ao ar livre. Não usar as telas como cuidadoras ou como brinquedos são ótimos pontos de partida para formar crianças com vocabulário mais apurado e maiores habilidades de comunicação”, concluem as fonoaudiólogas.

*Problemas de
fala podem
evoluir para
problemas de
relacionamento
mais tarde* “

Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br



ESCUTE
E COMPREENDA
QUEM VOCÊ

uma!

- . AUDIOMETRIA CLÍNICA
- . AUDIOMETRIA OCUPACIONAL
- . IMITANCIOMETRIA - TESTE DA ORELHINHA
- . AVALIAÇÃO E TERAPIA DE PROCESSAMENTO AUDITIVO
- . TERAPIA INFANTIL E ADULTO
- . APARELHOS AUDITIVOS

 **Ouvetom**
APARELHOS AUDITIVOS E FONOAUDIOLOGIA

LEIDI DAYANE BRESSAN - CRFA 8932
ELEONORA MARIA ZAGO - CRFA 3 - 11219
MARIANA D. J. ORTEGA - CRFA 8044

casa da
AUDIÇÃO
APARELHOS AUDITIVOS
www.casadaudicao.com.br

☎ (49) 3566.5225 ☎ (49) 99951-3725

Rua Coronel Alberto Schmidt 10, Sala 7
Edifício Laura Centro - Videira/SC

Atendimento em:
VIDEIRA - FRAIBURGO - TANGARÁ

O SORRISO QUE ELEVA A AUTOESTIMA

Dentes brancos, esteticamente alinhados e gengiva saudável. Um sorriso harmonioso por meio da saúde bucal tem uma influência bem mais ampla do que se pode imaginar. Além da boa funcionalidade e estética, trata-se de uma questão de bem estar físico, mental e de autoestima.

Uma pessoa com boa autoestima transcende qualquer barreira e vai além de seus limites em todos os aspectos da vida. Pensando nessas questões, a SMILES ODONTOLOGIA atua das formas mais viáveis possíveis para proporcionar um sorriso adequado e uma boa Saúde Bucal, contando para isso com tecnologia de ponta, profissionais em diversas especialidades odontológicas, bem como todo um aparato instrumental e qualificação profissional.





CIRURGIA E ESTÉTICA BUCOMAXILOFACIAL

Diagnóstica e trata as alterações do complexo bucomaxilofacial, tais como: traumatismos, deformidades, alterações de articulação temporomandibular e outras patologias;



IMPLANTES DENTÁRIOS

Reposição de dentes ausentes, reestabelecendo a função do sistema mastigatório e harmonia facial;



ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

Diagnóstico, prevenção e tratamento do mal posicionamento dentário e de bases ósseas faciais;



HARMONIZAÇÃO FACIAL

Correção de deficiências dos tecidos moles da face com procedimentos minimamente invasivos;



ENDODONTIA

Prevenção e cura das enfermidades internas do dente;



CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Trata deformidades faciais, que são alterações nas proporções da face, acarretando em desocclusão, ou seja, falta de encaixe entre os dentes superiores e inferiores;



BICLECTOMIA

Procedimento cirúrgico que reduz o tamanho das bochechas e deixa o rosto com aspecto mais fino, salientando mais as maçãs do rosto e com resultado muito satisfatório inclusive do ponto de vista estético;



LENTE DE CONTATO E ESTÉTICA DENTAL

Dentes mais brancos e alinhados, sorriso e boca saudável;



PRÓTESES DENTAIS FIXAS E REMOVÍVEIS

Na medida certa para reestabelecer a função e estética;



CIRURGIA DE ENXERTOS ÓSSEOS

Reconstrução de defeitos ósseos para instalação de implantes dentários. Obs: Nem todos os implantes necessitam de enxerto ósseo;



RESULTADO ESTÉTICO E FUNCIONAL TUDO EM UM SÓ LUGAR!!!

Dr. Thiago Gaedke
CRO-SC 14462
Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Dr. Diogo Gaedke
CRO-SC 15262
Especialista em Prótese Dental

Dra. Manoela Pardini
CRO-SC 15261
Especialista em Ortodontia

Dra. Gisleine Gaedke
CRO-SC 9533
Especialista em Endodontia

RESPONSÁVEL TÉCNICO - DR THIAGO GAEDKE
CRO-SC 14462 - CLM 2043

[/odontologiasmiles](https://www.facebook.com/odontologiasmiles)

[@smilesodontologia](https://www.instagram.com/smilesodontologia)

www.smilesodontologia.com.br

VIDEIRA . SC . Rua Antônio Marafon, 287 . Centro
(49) 3566.6290 e (49) 9 9111.2118

MARINGÁ (PR)
(44) 3224.9300
(44) 99976.3627

NOVA ESPERANÇA (PR)
(44) 3252.9001
(44) 99826.4222

ASTORGA (PR)
(44) 3234.9091
(44) 99710.8882

smiles

ODONTOLOGIA INTEGRADA

IMPLANTODONTIA • PRÓTESE DENTÁRIA • DOR OROFACIAL
ENDODONTIA • ORTODONTIA • CIRURGIA MAXILOFACIAL
ESTÉTICA • REABILITAÇÃO ORAL • HARMONIZAÇÃO FACIAL

CHEGOU A HORA DE MUDAR



**COMO GERIR
A MUDANÇA
DENTRO
DAS EMPRESAS
EM CENÁRIOS
DE INCERTEZA**



Você também tem a impressão de que tudo era mais fácil há alguns anos? Talvez você também pense que no passado os desafios eram menores ou menos complexos ou poderiam ser vencidos com a superação de barreiras mais palpáveis e conhecidas. Hoje, de alguma forma tudo está mais difícil já que o mundo atravessa mudanças em dimensões tecnológicas, econômicas e sociais incontestáveis. Vamos à luta!

Angela Zatta

O conceito de mudança organizacional ainda é uma questão sem resposta do ponto de vista científico, já que deve levar em consideração aspectos como: escopo, intensidade, tempo de reação, pessoas envolvidas, bem como as dificuldades relativas ao tipo de mudança implementada e qual será o seu objetivo. Embora alguns autores tenham buscado suprir tais lacunas, pode-se considerar satisfatório o conceito proposto por Eliane Rabelo Neiva, pesquisadora da UnB, que defende como mudança organizacional “qualquer alteração, planejada ou não, em componentes que caracterizam a organização como um todo – finalidade básica, pessoas, trabalho, estrutura formal, cultura, relação da organização com o ambiente –, decorrente de fatores internos e/ou externos à organização, que traz alguma consequência, positiva ou negativa, para os resultados organizacionais ou para sua sobrevivência”.

Além da questão de definição, ainda é possível identificar dificuldades relativas aos tipos de mudança. Isso porque nem toda mudança é igual. Mais uma vez, recorremos à teoria. O modelo Burke-Litwin, por exemplo, afirma que as organizações passam por uma mudança transformacional quando altera sua missão ou sua cultura. E não poderia ser diferente já que, em um pensamento estratégico, a missão busca definir sua razão de existir e posiciona a empresa perante as partes interessadas no negócio, tais como a sociedade, os clientes, colaboradores, fornecedores e o mercado. Diante um novo posicionamento, as demais mudanças ocorridas internamente possuem um nível de influência menor. Outro modelo foi sugerido por Greenwood e Hinings, que se interessam mais pela explicação do processo de mudança ao estabelecer que a insatisfação dos interesses individuais e o grau de comprometimento dos colaboradores com os valores organizacionais agem como propulsores da mudança. Segundo eles, a pressão para a mudança existe na medida em que os grupos ficam insatisfeitos com o grau em que seus interesses são realizados dentro da empresa.

Entretanto, é fato que algumas organizações possuem mais capacidade de mudar do que outras. E isso está ligado à existência de condições ou

características (da empresa ou dos membros) positivamente relacionadas à implantação de programas de mudanças ou que funcionem como facilitadores da implantação. Nem toda empresa tem maturidade para enfrentar esse processo de mudança. De acordo com os diretores do Grupo Tamanho, José Vitor de Sá e Ana Paula Tamanho de Sá, a busca por mudanças e por ajuda externa ocorre por diversos motivos: muitas procuram em momentos de ascensão e querem um auxílio para crescer de forma sólida; outras têm dificuldade para assimilar as novas mudanças no mercado e precisam de orientação para se moldar a essas novas realidades; e outras apresentam desafios que permeiam essas questões. “O momento ideal para procurar uma ajuda externa é quando o empresário percebe que não consegue dar conta de tudo sozinho e precisa delegar suas responsabilidades”, explicam.

Segundo os consultores, no início do processo de consultoria é importante aplicar o diagnóstico para conhecer o nível de conhecimento do dirigente, avaliar os cenários e definir o perfil da empresa e do empresário. Vitor explica que o papel de uma consultoria nesses processos de gestão da mudança consiste em assumir as responsabilidades do empresário, reconstruindo sua confiança com os colaboradores e preparando-o para liderar sua equipe, desenvolver metas e estratégias e apresentar relatórios e indicadores financeiros. “É muito importante interagir com as pessoas e entender que cada negócio possui singularidades, ou seja, o que já funcionou em uma empresa pode não funcionar para outra”, aponta.

Mesmo quando é intencional, a mudança não pode ser vista apenas sob o prisma das estratégias, processos ou tecnologias. Ela precisa ser encarada como uma mudança de relações: do indivíduo com a organização, do indivíduo com seus pares, da organização com a sociedade, do indivíduo com a sociedade e dele consigo mesmo. Naturalmente, podem emergir sentimentos de resistência ou nostalgia, que não se relaciona somente com a recordação de um passado prazeroso, mas a uma versão idealizada do passado que pode se sobrepor à imagem do presente nos casos em que a realidade não é plenamente agradável.



A mudança organizacional é uma alteração planejada ou não, capaz de trazer consequências positivas ou negativas para os resultados ou sobrevivência da empresa

ALGUNS AUTORES CONSIDERAM QUE AS PRINCIPAIS FONTES DE RESISTÊNCIA À MUDANÇA PODEM VARIAR EM FUNÇÃO DA SITUAÇÃO INDIVIDUAL OCUPADA NO PROCESSO. AS ORIGENS DA RESISTÊNCIA PODEM SER:

• MEDO DO DESCONHECIDO

Promove ansiedade e perda da segurança, gerando como resultado o desejo de retornar aos antigos padrões de comportamento;

• MEDO DA PERDA

O temor de perder as boas condições de trabalho, a liberdade, a responsabilidade, autoridade, status, direitos ou privilégios;

• MEDO DE NÃO ESTAR À ALTURA;

O sentimento de não ser competente o suficiente ou não possuir vigor para os novos aprendizados que a mudança implica;

• MEDO DE PUNIÇÕES;

A impressão de que a mudança é uma punição ou represália por ações realizadas no passado ou um ataque ao próprio desempenho anterior;

• MEDO DA SOLIDÃO;

A ameaça de perder amigos, contatos ou alianças.

“Certa vez, uma empresária me disse: ‘sempre fiz desse modo e construí esse império!’ A noção um tanto nostálgica do passado e o medo de ser atacada pelo seu desempenho a colocaram em uma posição defensiva que impediam que percebesse que o seu império estava desabando. A empresa não possuía indicador nenhum, não sabia qual era seu ponto de equilíbrio e qual era sua margem de lucro, apenas pagava as contas conforme sobrava. Quanto mais faturava, mais afundava. Nosso trabalho, portanto, foi mostrar a ela que cada produto vendido era acompanhado por um custo específico e que o faturamento por si só não é relevante se não houver a indicação da liquidez. Uma empresa que fatura 50 mil pode ser financeiramente mais saudável do que uma que fatura 1 milhão. Um dos nossos grandes desafios ao trabalhar com empresas muito tradicionais ou familiares é mostrar que as preocupações de hoje não são como eram antigamente e conduzir essa nova percepção de uma forma saudável para a empresa, para o empresário e para seus colaboradores”, esclarece José Vitor de Sá.

Além das preocupações rotineiras, as empresas da atualidade precisam se adaptar às novas e constantes mudanças, seja no perfil dos clientes, seja na criação de novos produtos, ou ainda no choque entre gerações. “Muitas vezes, um problema é tão comum que se torna imperceptível aos olhos dos gestores. Ainda existem empresários que acham que a empresa é sua mãe, misturando contas pessoais com o negócio, gastando sem ter conhecimento do fluxo de caixa, etc. Outras enfrentam uma rotatividade muito alta, que gera impactos no relacionamento entre os colaboradores, com os clientes e ainda um elevado custo com demissões e contratações. O segredo é moldar as mudanças e ter todas as informações na ponta do lápis para conseguir mensurar os resultados e acompanhar a evolução empresarial”, conclui Vitor.

Com auxílio externo, provido por profissionais capacitados e engajados com o propósito final, a gestão da mudança pode ser conduzida para que o mito da resistência à mudança seja compreendido como realmente é: uma grande ideia que ajuda as pessoas a explicarem para si mesmas aquilo que não entendem, que ajuda a lidar com a insegurança de não conhecerem os limites daquilo que podem se permitir sentir para reduzir suas ansiedades ao atribuir aos outros uma imagem de fragilidade que elas próprias parecem não conseguir controlar. A resistência às mudanças e a grande tensão que envolve a mudança em um ambiente empresarial, na realidade, dialoga muito mais com as emoções (medo, angústia, raiva, ansiedade, nostalgia) e a alguma lacuna de conhecimento. Felizmente, emoções são compreendidas e conhecimento sempre pode ser adquirido. Só precisamos das pessoas certas nos locais certos.



O faturamento por si só não é relevante se não for acompanhado pela liquidez nos indicadores financeiros

O CAMINHO DA MUDANÇA

AS ETAPAS
PELAS QUAIS
OS INDIVÍDUOS
NORMALMENTE
PASSAM
AO ENFRENTAR
MUDANÇAS

DESCRENÇA:



CHOQUE:

O indivíduo não está preparado para reconhecer que alguma coisa está errada, mas sentimentos vagos de descontentamento começam a emergir. Eles podem ser ignorados ou explicados superficialmente até que se tornem tão fortes que seja impossível não vê-los. Nessa fase, a pessoa experimenta um sentimento de entorpecimento, que pode ser intercalado por manifestações de pânico ou explosões de revolta.

A negação do que está acontecendo. Normalmente, o indivíduo adota uma postura reativa, orientada para o passado, enquanto experimenta um estado de desorientação acompanhado por uma tentativa de recuperar o que foi perdido. Pode-se apresentar revoltas irracionais, tristeza e auto-repreensão.

ABANDONO DOS ANTIGOS PADRÕES:

Os padrões de pensamento e sentimento passam a ser lentamente abandonados para dar espaço para tentativas de explorar novas oportunidades e formar um novo equilíbrio que vai, inclusive, redefinir a si mesmo por um processo de autoavaliação. Gradualmente, o indivíduo experimenta um sentimento crescente de esperança e uma melhor orientação em direção ao futuro.

NOVA IDENTIDADE:

Aceitação da nova realidade. Retratada pela postura realmente proativa, implica em uma reconstrução da representação interna do mundo e a realização de uma nova identidade orientada para o futuro.



JORNADA DE ÊXITO



ESTRATÉGIA PARA GUIAR UMA VIDA

Uma jogada. Lógica. Estratégia. Este é o xadrez. Um movimento que orienta todo curso de uma vida. Este é o xadrez da vida real. Não se trata apenas de um tabuleiro e de peças que possuem formas determinadas de agir. Se trata da forma de ver e viver. São as escolhas que determinam para onde vamos, quando agimos e quando olhamos no fundo dos olhos da vitória ou da derrota. Foi o xadrez que mudou a vida de Juliano Zonta. É o xadrez que orienta as ações do Professor Pena.

O ano era 2000. O ano do bug do milênio. O ano em que abandonaríamos o século XX para dar início a uma vida mais evoluída. O ano em que a maioria de nós percebeu que muita coisa não tinha mudado de fato. Mas que mudanças esperávamos? Carros voadores? E o que são carros voadores diante da grandiosidade das possibilidades de mudança que ocorrem em nosso cotidiano e nem nos damos conta? Algo realmente estava diferente em Fraiburgo, especialmente na Escola Estadual Bela Vista. Houve uma febre entre a molecada e todo mundo aprendeu a jogar xadrez.

“Eu tinha 10 anos e naquele Natal ganhei um pequeno xadrez de presente. Dividi o meu tempo de férias entre o futebol na quadra do bairro e o xadrez com o saudoso professor Alvino Junior. Ele tinha me ensinado a jogar nas aulas de Educação Física e todos os dias jogávamos aproximadamente umas 10 partidas. É claro que eu perdia todas no início, mas no final das férias jogávamos de igual para igual. No ano seguinte, fui o melhor da turma e comecei a participar de torneios. Sempre me considereei uma pessoa muito persistente e por isso consegui, aos 12 anos, minha primeira grande conquista através do esporte: “uma bolsa de estudos no colégio Cefrai”, conta Professor Pena. Em 2002, o jovem atleta e sua equipe conseguiram sua primeira participação em um torneio a nível estadual e também nacional na modalidade que tinha atingido uma proporção enorme na cidade.

Segundo Professor Pena, no mesmo ano a sua vida exigiu uma nova jogada estratégica. “Meus pais se

mudaram para Bom Retiro para trabalho, mas eu decidi ficar em Fraiburgo morando com meu irmão mais velho. Vendi picolé por um tempo e aos 14 anos comecei a trabalhar na cantina da escola, pois precisava de dinheiro para disputar mais competições. O esporte tinha me apresentado um novo mundo, com viagens, competições e amizades que eu não queria abrir mão, além da paixão pelo xadrez, que me forçava a me dedicar cada vez mais”, relata.

Aos 15 anos, com a volta dos pais para Fraiburgo, Professor Pena deu início a uma nova etapa da vida. Como estagiário na Fundação Municipal de Esportes e certa estabilidade para custear as despesas com os torneios, Pena passou a ensinar xadrez nos vários núcleos de esportes ao longo da semana. “Por recomendação do Professor Alvino, quando chegou a hora de prestar vestibular, decidi cursar Educação Física em Videira. Entrei na faculdade ainda como estagiário da FME Fraiburgo. Entretanto, logo viria uma notícia que me pegaria de surpresa: o Professor Alvino estava com câncer. A sua ausência nos torneios foi inevitável e muito dolorosa. Foi nesse momento que comecei a acompanhar os alunos nas viagens, dividindo a responsabilidade com Thaís Moraes, que também era estagiária e atualmente é minha esposa. Eu tinha 19 anos quando Professor Alvino faleceu, que foi um choque enorme, pois além de um grande professor eu o via como um segundo pai”, lembra.

Com a morte do antigo professor, Pena e Thaís assumiram a missão de dar continuidade ao seu trabalho com o xadrez. “Não era fácil, porque ele

tinha muita força, era respeitado e tudo o que pedia era atendido em termos de competições e viagens. Uma coisa era trabalhar nas escolinhas de iniciação e outra totalmente diferente era trabalhar com alunos de rendimento para disputar torneios”, diz. Depois de um vácuo de quatro anos sem vitórias e em que a equipe se adaptou à nova realidade, o xadrez fraiburguense fez seu primeiro campeão catarinense. Pena e Thaís são formados em Educação Física e destacam que para estar apto para lecionar em escolas ou clubes de modo regular deve-se estar cadastrado no órgão responsável pela Educação Física em SC (CREF). Apesar disso, Santa Catarina possui diversos casos de excelentes técnicos formados em outras áreas, normalmente ex-jogadores com boa experiência.

Trabalhar com um esporte não tradicional como o xadrez tem seus desafios. De acordo com Pena, o xadrez é considerado um jogo difícil de aprender por ter muitas regras, mas “quando essa barreira é quebrada e os alunos passam a conhecer as regras percebem que não é nenhum ‘bicho de sete cabeças’ e gostam do jogo. De modo geral, a aceitação é muito boa e a cada dia que passa o número de adeptos aumenta. Temos conseguido envolver os alunos e motivá-los de maneira que fiquem praticando a modalidade por anos, o que é um motivo de orgulho já que fazemos

parte da vida deles por tantos anos e sabemos dos vários benefícios que o jogo proporciona”.

Atualmente, o município possui vários alunos campeões catarinenses, dois campeões brasileiros, um campeão sul-americano, dois Mestres Nacionais de Xadrez e conseguiu, em 2018, o maior título em equipe com a medalha de campeões da 18ª OLESC, desbancando uma hegemonia de cinco anos da equipe blumenauense. Entre os vencedores estão os campeões catarinenses: Ruan Gonçalves, João Vitor Dalanhhol, Gustavo Santos Rohling, Sofia Pinz Gomes, Bruna Francescato Favero, Maria Eduarda Ribeiro, Eduardo Antunes Peroza; os campeões catarinense por equipe: Ruan Gonçalves, Lucas Ceron Machado e Herick Pitton, Valesca Bernardi Hoehler, Bruna Francescato Favero e Sofia Pinz Gomes, João Eduardo Orlandi Felix, Kaio Spedito Conte, Luis Fernando Machado, Pedro Henrique Constantino, Leonardo Borges Lopes e Otávio Alves Ribeiro; os campeões brasileiros: João Vitor Dalanhhol e Eduardo Antunes Peroza; o campeão sul-americano: Eduardo Antunes Peroza; e os mestres nacionais: Ruan Gonçalves e João Eduardo Orlandi Felix. “Nosso trabalho é reconhecido a nível regional, estadual e até nacional. Isso me dá tranquilidade para alçar novos voos e perseguir novos objetivos, tal como uma atuação na política municipal”, finaliza.





SOLUÇÕES EM **CONSULTORIA** para sua empresa



Consultoria **EMPRESARIAL**

-  Diagnóstico empresarial
-  Gestão financeira
-  Palestras
-  Treinamentos especializados



Consultoria **EM COMUNICAÇÃO**

-  DNA da marca e branding
-  Gestão completa em mídias digitais
-  Vídeos e fotos profissionais
-  Campanhas de marketing

 @grupotamanho  Grupo Tamanho  49 98888-3737  49 3522-8594

www.grupotamanho.com.br

DIGA SIM ÀS VULNERABILIDADES

Todos temos limitações e conhecemos muito bem nossas vulnerabilidades e defeitos. Dentro das organizações onde trabalhamos, tentamos neutralizar essas questões ao máximo, na maioria das vezes por medo de retaliações. Porém alguns estudos tem mostrado que reconhecer suas limitações e trabalhar em uma empresa que lhe passe segurança psicológica para falar abertamente sobre essas questões que te deixam inseguro, buscando te deixar confortável tem sido a chave para equipes de alta performance.

A forma de fazer negócios e de gerir uma empresa mudou muito ao longo dos anos. Como as empresas mudaram e os tempos são outros, os profissionais e as equipes também mudaram sua forma de trabalhar e se relacionar. A cobrança por equipes de alta performance ainda existe, mas o caminho para que elas sejam produtivas é outro. Foi-se o tempo em que se colocava pressão máxima sobre o colaborador para que ele apresentasse resultados grandiosos e imediatos, o ameaçando com punições e o fazendo ter medo dos seus líderes. Isso gerava um ambiente regado a tensões e medos, tornando-o pesado e de convivência difícil.

Agora pense na seguinte situação: estar dentro de uma equipe onde todos sentem-se psicologicamente seguros para dar suas opiniões, dar sugestões de mudanças e melhorias, falar sobre suas preocupações e medos, sanar suas dúvidas e aprender sobre assuntos/temas que não domina, além de conversar sobre erros cometidos e quais as alternativas para solucioná-los com eficácia e rapidez, sem medo de ser repreendido ou humilhado. Parece utópico, não é? E para muitos é sinônimo até de falta de produtividade, porém pesquisas apontam que esse espírito de solidariedade e compreensão são a solução para obter resultados de alta

performance no atual ambiente de negócios, essa tem sido a chave para a transformação das empresas e equipes de trabalho.

É difícil as empresas contarem com um cenário onde cada colaborador faz seu trabalho de forma individual e independente, sem a necessidade de interação e diálogo com os colegas. Afinal na maioria das empresas todos os trabalhos e funções estão interligados, ou seja, cada um depende do trabalho e auxílio de pelo menos um dos colegas para executar seu trabalho de maneira eficiente.

Os tempos são outros e as equipes de trabalho já não são como antes, não são mais grupos estáveis de indivíduos, em relações de interdependência que estão em busca de alcançar um mesmo objetivo. Nesses tempos passamos a nos reconhecer como indivíduos e perceber nossas diferenças (culturais, religiosas, geracionais, educacionais, profissionais, geográficas, de

vínculo com o negócio) e não trabalhamos mais com equipes estáveis e homogêneas de sujeitos engravatados que pareciam ter saído da mesma forma, até porque uma pessoa não é só sua profissão, mas também suas experiências pessoais. As relações hierárquicas, pouco existem nas organizações, elas estão se tornando horizontais e pautas na troca de experiências.

A concorrência pelos profissionais mais capacitados e talentosos, está cada vez maior, afinal

A concorrência
pelos
profissionais
mais talentosos,
está cada vez
maior



além de o mercado estar mais competitivo e as empresas estarem buscando diferenciais no seu material humano, esses profissionais buscam espaços onde podem crescer, se especializar e tornarem-se referência para outros profissionais. Algumas ferramentas de trabalho modernas e um ambiente descolado, plano de saúde e vale alimentação, já não são mais suficientes para atrair um grande talento. As pessoas querem ser reconhecidas. E o reconhecimento não se dá apenas com bonificações, participações nos lucros, tapinhas nas costas ou homenagens frente a todos os outros colaboradores, isso inclui autonomia e flexibilidade. Os grandes profissionais já não se sujeitam mais a chefes autoritários e inflexíveis e estruturas extremamente burocráticas por conta de um bom salário ou um pouco de visibilidade. O crescimento pessoal e profissional tem sido levado muito em conta pelos profissionais dessa geração.

Depois dessas constatações ficam dúvidas sobre como formar uma equipe, como mantê-la e como atuar nela. Como conselho mais valioso que qualquer um pode lhe dar, estabelecer uma relação de confiança com todas as pessoas que trabalham contigo, é o melhor deles. E isso consiste em criar condições para que todos os membros dessa equipe possam confiar um no outro para percorrerem juntos novos caminhos e aprenderem através do sistema de tentativa e erro, o que mais se encaixa a sua empresa e as carreiras de cada um. É preciso criar um sistema de solidariedade e não de competição. Esse fator se chama segurança psicológica, ou seja, ao estabelecer essa relação de confiança, deve-se deixar claro que todos podem demonstrar as suas vulnerabilidades diante os demais, assumindo suas imperfeições e dessa forma serão aceitos. Isso mostra que o time é seguro para correr riscos e que ninguém será punido ou humilhado por revelar suas imperfeições, ideias, preocupações ou erros, que o objetivo é esse mesmo, aprender e ter a compreensão do outro com ser humano com qualidades, defeitos e diferentes experiências.

O reconhecimento não se dá apenas com bonificações ou participações nos lucros



Essas questões não trazem apenas felicidade e uma sensação de acolhimento aos indivíduos envolvidos no trabalho de equipe, mas tornam a empresa mais produtiva e por consequência mais lucrativa, afinal times com segurança psicológica tem maior engajamento, são mais criativos e possuem maior habilidade em resolver problemas, além de ter menores índices de doenças relacionadas ao estresse. As relações de cooperação aumentam a ousadia em criar novos projetos e ter novas ideias para a empresa prosperar. Os indivíduos pertencentes a essas equipes tem menor propensão a deixar o emprego, aproveitam as ideias dos colegas de alguma forma, sem zombar deles ou inferiorizar, são considerados mais participativos e mais eficazes por seus líderes.

O que ainda compromete a segurança psicológica nas empresas é o medo que as pessoas tem de ficar vulneráveis diante do outro. Isso é difícil até mesmo fora do ambiente profissional, afinal ninguém quer parecer “fraco” e é aí que perde muitas oportunidades de aprender, evoluir, inovar. Devemos ficar antenados ao fato de a vulnerabilidade estar totalmente ligada a sensação de pertencimento, porque mesmo que não assumamos todos queremos ser compreendidos e pertencer a um grupo e não é possível ter essas duas coisas sem se expor. Quando você não assume as suas vulnerabilidades, você apenas se encaixa em toda e qualquer situação e isso prejudica sua evolução e lhe torna uma pessoa frustrada. Antes de pertencer a algum lugar, você precisa pertencer a si mesmo e isso requer que você aceite antes dos outros, tudo isso que você é, isso inclui as suas dificuldades.

Tudo mudou e a segurança psicológica, tem sido a chave do sucesso de carreiras e organizações, que não tem medo de enfrentar a mudança e assumir novos papéis.

Larissa Lucian
contato@editoraexitto.com.br

ACEITE OS OUTROS COMO SÃO

Temos o péssimo hábito de depositar todas as nossas expectativas em cima das pessoas com quem convivemos. Fazemos tudo que está ao nosso alcance para agradar ou para ajudar as pessoas que gostamos, mas não aprendemos a fazer isso sem esperar algo em troca, nem que seja o reconhecimento e muitas vezes isso não acontece. Esquecemos que nenhum ato nosso deve ser baseado no que os outros vão pensar ou no que vamos conquistar em troca. Quando aprendemos a não esperar nada de ninguém, nos tornamos mais felizes.

A primeira coisa que temos que compreender nas nossas relações interpessoais é que não podemos obrigar ninguém a ser o que queremos. Já dialogamos aqui várias vezes, sobre como todas as pessoas são diferentes por conta de sua criação, crenças e de ambientes que frequentam e pessoas que convivem. Quando vivemos esperando que o outro seja diferente do que ele é, vamos passar a vida descontentes, porque vivemos esperando que as pessoas supram nossas expectativas e encaixem-se ao que achamos correto de acordo com nossos princípios e assim deixamos de aceitá-lo como ele é ou gostaria de ser e isso faz com que fiquemos infelizes e magoemos as pessoas que gostamos, porque elas sentem que não podem nos fazer felizes e que tudo o que elas são é errado. É por isso que precisamos aceitar as limitações das pessoas que amamos e compreender que cada um possui um momento evolutivo e uma maneira de ver o mundo e de fazer as coisas, a aceitação nos traz paz.

A realidade mais difícil que temos de engolir é: quem criou as expectativas que lide com elas. Se fantasiarmos o que não condiz com a realidade, só nós podemos nos desfazer delas, não podemos jogá-las nas costas do outro (principalmente quando ele sempre deixou claro, quem e como era). Temos que lembrar que cada pessoa tem uma missão, propósitos e sonhos diferentes dos nossos e que são responsáveis pelo próprio caminho e história, não cabe a ninguém querer

mudá-las. Sabemos que é difícil, não opinar sobre o outro, principalmente quando é alguém que amamos como nossos pais, filhos, namorados. Mas temos que ter claro o seguinte: não é porque alguém tem sonhos diferentes que os nossos que eles importam menos.

Quem vive em busca de bonificações pelas atitudes que toma, ou vive a tentar mudar as pessoas que vivem ao seu redor, não conhece o significado da

palavra respeito e tão pouco o pratica. Ninguém tem a obrigação de ser quem e como queremos que seja. Cada um tem o livre arbítrio de decidir o que é e pelo que deve lutar nessa vida. Não vista suas ações autoritárias em busca de mudança como se fossem preocupação ou amor. Quando elas ferem o outro não passam de falta de empatia.

Cada um é dono da própria história. Cada um deve fazer o que julga melhor para si e deve ser bondoso com os demais sem esperar nada em troca. Quem faz pelos seus, sem esperar festas ou grandes atos compreende o que é resiliência e faz tudo o que pode para

ver os demais felizes e não se encaixando em rótulos ou padrões. Se frustra muito menos quem não espera que as pessoas, hajam para beneficiá-lo ou de acordo com o que ele quer. É aquela velha história: melhor se surpreender do que se decepcionar.

Precisamos
aceitar as
limitações
das pessoas
que
amamos



Larissa Lucian

contato@editoraexito.com.br



FORTT
Empreendimentos Imobiliários
Apresenta

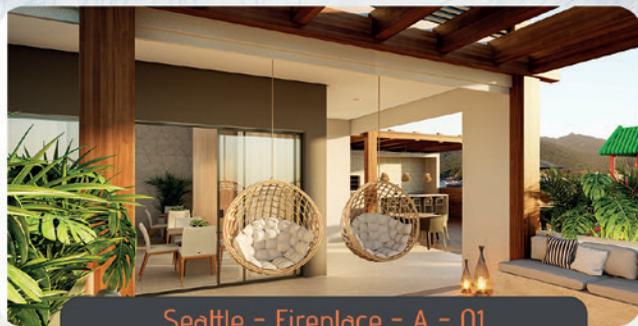
SEATTLE
Seattle Residential Home



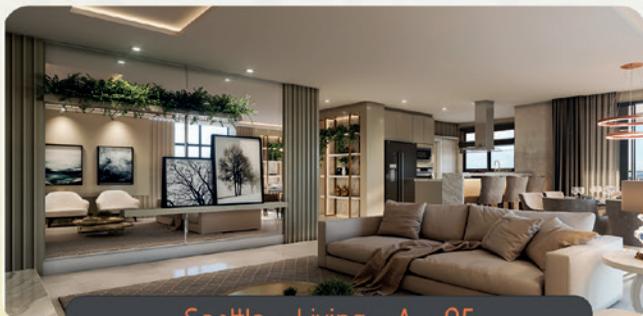
Seattle - Externa Noturna - A - 01



Seattle - Brinquedoteca - A - 04



Seattle - Fireplace - A - 01



Seattle - Living - A - 05



3
suítes



4 vagas
de garagem



2 coberturas
duplex

ENDEREÇO SEATTLE:
Rua Vereador Luiz Golin - Bairro Matriz - Videira/SC

VIDEIRA/SC
Rua Saul Brandalise, 1531 - sala 02
Dois Pinheiros

(49) 3565.0099

CAÇADOR/SC
Av. Santa Catarina, 351
Sala 01 - Centro

(49) 3567.5599

Projeto:



www.forttempreendimentos.com.br

fortt@forttempreendimentos.com.br

O PODER DE PAUSAR

Você consegue se desligar? Isso mesmo, se desligar. Manter sua mente completamente focada no que está fazendo? Sem preocupar-se com as coisas que precisa fazer ao chegar em casa e sem estar totalmente imerso nos seus inúmeros problemas ou dificuldades? Pois é, esse é um desafio que a maioria de nós não consegue enfrentar. Nós temos dificuldade tanto em fazer pausas para compreender nosso emocional, como manter nossa mente estritamente focada na tarefa que estamos executando, não por falta de vontade, mas por excesso de pensamentos.

Devem ter lhe dito uma porção de vezes, que você precisava desacelerar. Pensando na sua vida e no emaranhado de coisas que você tem para fazer, a ansiedade deve ter pego em seu pé, subido até sua cabeça e gritado em seus ouvidos: “Você não pode parar agora. Se parar as pessoas vão intitular-lo como um fracassado. Como alguém que não luta por seus objetivos e desiste logo na primeira dificuldade. Você tem coisas para fazer e precisa terminar”. E nessa ânsia de resolver todas as “coisas”, que sua própria mente te convenceu, você surta e não faz nenhuma delas, porque não consegue se reorganizar.

Talvez você não acredite em métodos que não envolvam remédios, consultas e uma bateria de exames (e não há nada de errado nisso) e talvez você ache esse assunto meio namastê demais para as coisas de que você é adepto. Mas a meditação é uma excelente ferramenta quando o assunto é fazer pausas e manter a mente focada.

A meditação é definida como uma prática em que o indivíduo se utiliza de técnicas para focar a sua mente em um objetivo, pensamento ou atividade. Tendo como objetivo nessa prática alcançar um estado de clareza mental e emocional. A meditação é considerada um instrumento que leva em direção à libertação da mente.

Nessa técnica você desenvolve habilidades como as de concentração, tranquilidade e o foco no presente.

Antes que você pense que apenas mentes muito evoluídas podem meditar, lembre-se que é uma prática acessível e que você pode incorporá-la a sua rotina com facilidade. Além de aquietar a mente criando ferramentas internas para lidar com o estresse, sente-se um alívio temporário de sentimentos como a ansiedade, assim transforma-se a maneira de interagir com o mundo, trazendo à tona o melhor da personalidade de cada pessoa.

Para meditar, você precisa apenas começar com calma fazendo poucos minutos de meditação ao longo do dia, posicionando-se de maneira confortável e seguindo uma rotina, tentando meditar todos os dias no mesmo horário até tornar-se um hábito. É preciso que você concentre-se ao máximo durante esse tempo focando sua atenção na respiração e mais nada e não se cobre tanto se mergulhar em outros pensamentos durante esse tempo.

Essa prática traz benefícios emocionais como tranquilidade, maior atenção, concentração, diminuição da ansiedade, redução da depressão, aumento da criatividade, melhora da qualidade do sono. Além disso aprimora características da nossa personalidade como: promover o bem-estar, elevar o autoconhecimento e libertar das crenças limitantes.

*Para meditar,
você precisa
apenas
começar
com
calma*



Larissa Lucian

contato@editoraexito.com.br

Sistemas para todo tipo de projeto e todos os estilos de família

Trabalhamos com os mais variados modelos de esquadrias e nossos produtos podem compor qualquer estilo de projeto, seja ele grande ou pequeno. Estamos presentes em casas com vãos altos e grandes portas, mas também em pequenos apartamentos com janelas com uma metragem inusitada. Nós temos muitas cores. Diversos modelos. Atendemos a todas as exigências e preferências. Nos comprometemos com nossos clientes e sua felicidade e bem-estar. Nós gostamos da diversidade e de todos os estilos e tamanhos de família.



Portas - (Pivotantes - De giro
Com lâminas ventiladas - De correr tradicionais
Oscilo paralelas - Abertura camarão)



Janelas - (Oscilo batentes
Bay window - Maxim ar - De correr)

Junção por Termofusão . Isolamento Acústico . Durabilidade . Perfil com Reforço em Aço Galvanizado
Pontos de Travamento . Conforto Térmico . Baixa Manutenção . Garantia

ARROIO TRINTA - SC

Rua Francisco Nava, 1300
(saída para Treze Tilias)
(49) 3535.1501

contato@perfectpvc.com.br
www.perfectpvc.com.br

REPRESENTANTE COMERCIAL

Grande Florianópolis
(48) 9 9818-9493
Vale do Itajaí
(47) 9 9605-8822

Chapécó
(49) 9 9978-5301

PERFECT
Esquadrias em PVC
KÖMMERLING

FLORES DE VERÃO

Você até pode ser o tipo de pessoa que não é muito ligada à moda e que não se preocupa com as tendências do ano e nem da estação, mas aposto que em toda vitrine que você olha, deve ter visto flores estampadas em camisetas, vestidos, saias e bermudas. Nem todo mundo aposta e gosta das estampas florais, com medo de usar um look de cortina de Vovó. Você pode ser uma pessoa que prefere estampas neutras e não foge do bom e velho preto nem no verão, mas as flores estão em alta nessa estação e podem gerar boas combinações.

Talvez não sejamos as pessoas mais estilosas desse mundo, mas nós sabemos que no auge do verão as estampas estão em alta. É só sair e olhar um pouco ao seu redor que você vai perceber as combinações mais variadas e inusitadas. E sempre presente, desde os looks mais discretos aos mais espalhafatosos, ali está ela, a estampa floral.

Mesmo que a gente não a veja com tanta frequência nas épocas mais frias do ano, a estampa floral é do tipo que nunca sai de moda. Ela começou a voltar com força total no final de 2019 quando foram lançadas as coleções primavera/verão de várias marcas. Nesse verão, ela tem reinado absoluta em todos os estilos de produção por conta do seu aspecto colorido, leve, fresco, alegre, vibrante e jovial.

O floral tem feito sucesso entre homens e mulheres nessa temporada, por conta das sensações que essa estampa nos causa. Ela é energética. As cores vivas dão conta do recado nos looks. Uma dica que podemos dar é: misture estampas ou peças em laranja, verde, roxo e turquesa. Essa é uma paleta de cores poderosa e vai resultar em um look ousado e cheio de personalidade. Opte por peças fluidas, amplas e arejadas.

Para quem sempre adorou e se identificou com o estilo romântico, a opção são estampas mais delicadas e em tons pastéis. Busque peças fresquinhas e não abra mão do detalhes de babados, transparências, mangas com volume, laços e rendas e fortaleça seu estilo. Os

conjuntinhos chegaram para ficar e são mais um grande aposta da estação, eles dão um ar mais elegante a qualquer produção, além de serem versáteis podendo ser usados em separado.

É claro que você vai poder abusar do floral em todos os locais, incluindo happy hours, festas mais elegantes e baladas. Basta escolher bem o look, sabendo aliá-lo perfeitamente a seus acessórios, sapato, penteado e maquiagem.

Ouse nos looks de verão. Experimente coordenar uma estampa floral com uma de outra estampa, como as listras são uma boa opção. Se você não consegue se imaginar com essa sugestão, sugerimos que comece pelo listrado preto e branco enaltecendo as cores da peça florida, à medida que sentir-se confortável procure inserir novas cores ao look.

Se você é novo, nessa tendência de vestir floral, um bom truque é que você eleja entre as cores e formatos das estampas o que mais te agrada e o que você julga que fiquem melhores no seu corpo. Essa provavelmente vai ser uma escolha que se encaixará muito bem com opções que você tem no seu closet, sendo assim busque opções coloridas também dentre suas bolsas, sapatos e acessórios de forma geral e aposte em combinações cheias de personalidade.

*O floral tem
feito sucesso
entre homens e
mulheres nessa
temporada
de verão*



Larissa Lucian

contato@editoraexito.com.br



RENOVAR AMBIENTES,

É SEMPRE UMA BOA ESCOLHA!



---(VISTAS)--- ---(FORRO)--- ---(PAREDES)--- ---(ASSOALHOS)---
---(PORTAS VAI E VEM)--- ---(PORTAS PIVOTANTES)--- ---(PORTAS DE CORRER)--- ---(JANELAS)---

PRODUTOS SOB MEDIDA E DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ATENDEMOS CAÇADOR E REGIÃO

Rua Camboriu, 731
Bom Jesus - Caçador/SC

(49) 3567.0503
(49) 9 9922.4869

 Pares Aberturas
pares@gegnet.com.br

PARES
Tudo em Aberturas de Madeira
FÁBRICA DE ABERTURAS
E MADEIRAS ESPECIAIS

BEATLEMANIA

Na década de 1960, quando os Beatles surgiram, eu estudava no Ginásio Marista Frei Rogério, a Escola que me preparou para a Vida. O professor de inglês era o Irmão Léo e para fixarmos o aprendizado, ele usava letras de canções, como a música folclórica escocesa “My Bonnie”. Em ritmo de valsinha aprendemos a cantar sua letra, bem simples e repetitiva: “My Bonnie lies over the ocean, My Bonnie lies over the sea. My Bonnie lies over the ocean, oh bring back My Bonnie to me”.

Imaginem a surpresa quando, tempos depois, ouvimos no rádio uma versão mais agitada daquela valsinha, num arranjo em ritmo rock’n’roll. O disco, gravado em 1961 pelo cantor britânico Tony Sheridan, acompanhado pelos Beatles (então identificados como The Beat Brothers), fora produzido pelo Maestro Bert Kaempfert. O mundo gira em 1966, depois de liderar as paradas de sucesso por mais de um mês, “Yesterday” foi desbancada por Frank Sinatra cantando “Strangers in the Night”, uma composição do mesmo Bert Kaempfert!

John Lennon e Paul McCartney são a dupla de compositores mais regrava e festejada na história da música, mas na verdade eles tinham um acordo, e muitas das suas composições individuais foram registradas como parceria. John reconheceu que 74 composições assinadas pela dupla eram apenas dele, como “Help!”, “Strawberry fields forever”, “Lucy in the Sky with Diamonds”; outras 70 foram escritas pelo Paul, entre as quais “All my Loving”, “Yesterday”, “Penny Lane”.

A banda de rock The Beatles foi formada no ano de 1960. É o grupo musical mais bem sucedido na história da música, com mais de um bilhão de discos vendidos, segundo estimativas. No período de 1962 a 1969 o grupo era formado por John Lennon, Paul McCartney, George Harrison

e Ringo Starr (todos nascidos em Liverpool durante a 2ª Guerra Mundial). Em 10 de abril de 1970 Paul anunciou a dissolução do Grupo, mas seu sucesso se estende até os dias atuais, e parece não ter prazo para acabar, confirmando que música de qualidade não tem prazo de validade.

O fenômeno conhecido mundialmente como Beatlemania só aconteceu a partir de fevereiro de 1964, quando os quatro rapazes de Liverpool chegaram aos EUA para uma turnê de 16 dias e numa noite de domingo se apresentaram no “Ed Sullivan Show”. O programa alcançou 70 milhões de espectadores, a maior audiência da história até então. Eles interpretaram All My Loving, Till There was You, She Loves You, I Saw Her Standing There e I Want To Hold Your Hand, substituíram Elvis Presley como o número 1 no coração da juventude e o mundo nunca

mais foi o mesmo. A revolução de costumes aconteceu nas artes em geral, na moda com a minissaia, na sexualidade com a pílula anti-concepcional, etc.

Lá em casa conservo alguns itens de Colecionador: a série Yellow Submarine dos carinhos da Hot Wheels, que ganhei do meu genro Gilberto; a réplica do tambor da capa do álbum Sgt. Peppers; as camisetas do Liverpool FC com a estampa dos Beatles na faixa de pedestres da Abbey Road; Livros, revistas, cartazes, além de bonecos, chaveiros, relógios, óculos;

VHSs e DVDs dos shows e filmes; LPs e compactos em vinil, em CD, em arquivo digital. E o canhoto do show do Paul que a Marina, a Caroline e eu assistimos no Rio, em 2011. Agora estamos negociando com o André “Chuleta” para trazer a Joaçaba a Exposição Itinerante do Museu dos Beatles. Quem viver, verá.

The Beatles é o grupo musical mais bem sucedido na história da música



Antonio Carlos “Bolinha” Pereira

osdiscosdobolinha.blogspot.com

ENTRE, APERTE SEU CINTO E EMBARQUE NUMA AVENTURA FANTÁSTICA ONDE

VIAJAR SEM SAIR DO LUGAR É POSSÍVEL

A Livraria Recanto do Livro te convida para fazer parte dessa viagem que é a leitura! Em breve um novo recanto: repleto de novos sentimentos e emoções, criados especialmente para você.



*Nova marca e
muitas novidades
pra você!*

 /livrariarecantodolivro  @recantodolivrolivraria
 (49) 98422 2967  Rua XV de Novembro, 376 - Centro - Videira - SC

 **recanto
do livro**

DESENVOLVIMENTO MUSICAL

Já sabemos há tempos que: “quem canta seus males espanta”. A música de maneira geral é uma ferramenta excelente de desenvolvimento e tem efeitos emocionais benéficos a todas as pessoas. Quando o assunto são crianças a música vai ainda mais longe, ela atua no desenvolvimento cognitivo e físico da criança, trabalhando o seu entendimento sobre o seu corpo e sobre suas emoções, assim como faz compreender os outros como seus semelhantes e aprender a interagir com eles.

Quando somos bebês talvez tenhamos ouvido a música do Ursinho Pimpão, uma porção de vezes quando nossos pais tentavam com muita persistência, nos colocar no berço sem que acordássemos e eles perdessem mais uma ou duas das suas poucas horas de sono nas madrugadas dentro. Quando estamos aprendendo a falar, somos apresentados ao Pintinho Amarelinho ou a Dona Aranha e assim cantamos (do modo que sabemos), e dançamos fazendo movimentos repetidos que nos foram ensinados. Quando já temos um pouco de consciência a respeito do nosso corpo e uma certa idade para expor nossas opiniões e gostos ouvimos músicas que façam sentido aos nossos corações de adolescente e nesse período entre infância e adolescências alguns de nós são matriculados a aulas de dança, canto e instrumentos musicais.

E é dessa maneira que tomamos gosto pela música. Podemos não ser exímios instrumentistas e talvez nossa grande platéia sejam sempre os frascos de shampoo, mas a música faz parte da nossa vida e do nosso desenvolvimento, desde que somos muito pequenos, com toda certeza.

Levando em conta todos os benefícios da música ao longo da nossa vida, muitas escolas tem utilizado aulas de musicalização para colaborar com o desenvolvimento de seus alunos,

principalmente os da educação infantil. A música tem ligação total com a arte e com a cultura, ou seja, qual a percepção de mundo de cada aluno tem de acordo com o ambiente onde ele vive e com as pessoas com quem convive. Temos que lembrar que toda a criança é um reflexo de sua criação e das coisas as quais é exposta, por isso não cabe julgar suas influências culturais e sim entender de onde elas vem, para poder apresentar-lhes coisas novas e deixar que ela decida do que gosta e o que fala mais sobre si e sobre as coisas que acredita e assim vá formando seus valores como cidadão.

Através da música é possível exercitar toda a estrutura da educação das crianças, além de ser lúdico e prazeroso e incentivar a imaginação e a interação, as crianças se manifestam através das canções, dança e teatro. Essas atividades propostas na escola podem ter objetivos pre-

ventivos nos aspectos:

Físico: Oferecendo atividades que promovem o alívio das tensões devido a instabilidade emocional e ao cansaço ou tédio;

Psíquico: Promovendo estímulos ao processo de expressão, comunicação e descarga emocional através dos sons e melodias;

Mental: Proporcionando situações que contribuam com o desenvolvimento dos sentidos de ordem, harmonia, organização e compressão,

Através da música é possível exercitar toda a estrutura da educação das crianças



VALOR DO CRÉDITO	VALOR DO CRÉDITO - COM OPÇÃO (***)	204 MESES - LINEAR	180 MESES - LINEAR	144 MESES - LINEAR	Seguro
PLANO RODOBENS FACILITA - FIT PLANO DE 204 MESES COM 900 PARTICIPANTES					
80.000,00	115.000,00	535,69	591,15	710,84	0,0309%
85.000,00	120.000,00	569,17	628,09	755,27	26,500%
90.000,00	130.000,00	602,65	665,04	799,70	26,000%
95.000,00	135.000,00	636,13	701,99	844,12	22,500%
100.000,00	145.000,00	669,61	738,93	888,55	19,000%
105.000,00	150.000,00	703,09	775,88	932,98	
110.000,00	160.000,00	736,57	812,83	977,41	
115.000,00		770,05	849,77	1.021,84	
120.000,00		803,53	886,72	1.066,26	
125.000,00		837,01	923,67	1.110,69	
130.000,00		870,49	960,61	1.155,12	
135.000,00		903,97	997,56	1.199,55	
140.000,00		937,45	1.034,51	1.243,97	
145.000,00		970,93	1.071,45	1.288,40	
150.000,00		1.004,41	1.108,40	1.332,83	
155.000,00		1.037,89	1.145,35	1.377,26	
160.000,00		1.071,37	1.182,29	1.421,68	

Prazo	Fundo Comum	TX de ADM Mensal	ADM Total
204	1ª a 10ª: 11% a 102% ¹⁰³ a 204ª: 0,0599% a 0,4750%	1ª a 10ª: 11% a 102% ¹⁰³ a 204ª: 0,5700% a 0,1549%	26,500%
180	1ª a 10ª: 11% a 90% ⁹¹ a 180ª: 0,1800% a 0,5375%	1ª a 10ª: 11% a 90% ⁹¹ a 180ª: 0,0867% a 0,2283%	26,000%
144	1ª a 10ª: 11% a 72% ⁷³ a 144ª: 0,2283% a 0,6731%	1ª a 10ª: 11% a 72% ⁷³ a 144ª: 0,0731% a 0,2283%	22,500%
120	1ª a 10ª: 11% a 60% ⁶¹ a 120ª: 0,4692% a 0,8055%	1ª a 10ª: 11% a 60% ⁶¹ a 120ª: 0,5225% a 0,1862%	19,000%

VALOR DO CRÉDITO INICIAL	VALOR DO CRÉDITO - COM OPÇÃO (**)	204 MESES - LINEAR	180 MESES - LINEAR	144 MESES - LINEAR	120 MESES - LINEAR
FAIXA II - Linear IMO310 e Degrau 310I					
150.000,00	214.285,71	1.004,41	1.108,40	1.332,83	1.542,71
160.000,00	228.571,43	1.071,37	1.182,29	1.421,68	1.645,55
170.000,00	242.857,14	1.138,33	1.256,19	1.510,54	1.748,40
180.000,00	257.142,86	1.205,29	1.330,08	1.599,39	1.851,25
190.000,00	271.428,57	1.272,25	1.403,97	1.688,25	1.954,09
200.000,00	285.714,29	1.339,21	1.477,87	1.777,11	2.056,94
210.000,00	300.000,00	1.406,17	1.551,76	1.865,96	2.159,79
220.000,00		1.473,13	1.625,65	1.954,82	2.262,64
230.000,00		1.540,09	1.699,55	2.043,67	2.365,48
240.000,00		1.607,06	1.773,44	2.132,53	2.468,33
250.000,00		1.674,02	1.847,34	2.221,38	2.571,18
260.000,00		1.740,98	1.921,23	2.310,24	2.674,02
270.000,00		1.807,94	1.995,12	2.399,09	2.776,87
280.000,00		1.874,90	2.069,02	2.487,95	2.879,72
290.000,00		1.941,86	2.142,91	2.576,80	2.982,57
300.000,00		2.008,82	2.216,80	2.665,66	3.085,41

PLANO DE IMÓVEIS CONTEMPLA MAIS

VALOR DO CREDITO	204 MESES - LINEAR	180 MESES - LINEAR	144 MESES - LINEAR
400.000,00	2.678,43	2.955,74	3.554,21
450.000,00	3.013,23	3.325,20	3.998,49
500.000,00	3.348,03	3.694,67	4.442,76
550.000,00	3.682,84	4.064,67	4.887,04
600.000,00	4.017,64	4.433,60	5.331,32
650.000,00	4.352,44	4.803,07	5.775,59
700.000,00	4.687,25	5.172,54	6.219,87
750.000,00	5.022,05	5.542,01	6.664,14
800.000,00	5.356,85	5.911,47	7.108,43

VOCÊ PODE COMPRAR OS MÓVEIS DOS SEUS PLANOS

Casa; Apartamento; Sala Comercial; Imóvel Misto; Barracão; Comercial; Terrenos; Podendo também Construir ou Reformar seu Imóvel.

Assembléia ao vivo pela internet
www.assembléiarodobens.com.br

PRÊMIO PONTUALIDADE:

Você concorre a R\$31.384,00
 Todos os sábados pela Loteria Federal.
 Conforme Regulamento



José Chiamulera
 (49) 3522.1470 - (49) 98402.4043
 Rua Frei Rogério, 469 - Joaçaba - SC
chiamuleraconsorcio@saninternet.com

tanto com relação ao ambiente, as outras pessoas e a si mesmos.

A musicalidade feita de forma contínua melhora consideravelmente as relações aluno/professor e aluno/aluno, pois a música une culturas e gerações e tem a capacidade de estreitar relações interpessoais, abrindo um leque de oportunidades para o desenvolvimento cognitivo, ajudando na busca e aprimoramento do conhecimento de cada uma das crianças, as tornando mais ativas, curiosas e melhorando sua desenvoltura corporal e linguística, através de:

Desenvolvimento sócio afetivo: a criança aos poucos forma sua própria identidade, percebendo que é diferente dos demais colegas e ao mesmo tempo buscando interagir e integrar-se com eles respeitando suas particularidades. Através da música, a criança desenvolve a autoestima e aprende a se aceitar e respeitar suas limitações e capacidades, qualidades e defeitos. As atividades de musicalização em grupo melhoram a socialização, a compreensão e estimulam a cooperação, assim a criança fortalece o conceito de respeito ao próximo. Sem contar que ao se expressar musicalmente em atividades que lhe geram prazer e a fazem se sentir a vontade, ela tem mais facilidade de liberar seus sentimentos e expressar suas emoções, desenvolvendo sentimentos de segurança e realização pessoal.

Desenvolvimento cognitivo e linguístico: Todos os conhecimentos que a criança acumula até começar a ir para a escola e ter contato com pessoas e culturas diferentes, ela traz das vivências que passou até então e das pessoas que lhe cercam e ensinam. Dessa forma as experiências musicais vividas por elas em casa, farão com que elas tenham facilidade em participar ativamente das atividades favorecendo o desenvolvimento dos seus sentidos. Ao trabalhar com sons a criança desenvolve sua capacidade auditiva e passa a ouvir melhor, aprendendo a detalhar ritmos e sentimentos musicais. Quando ela acompanha com gestos ou danças ela está trabalhando a

sua coordenação motora, sua atenção e concentração. Ao cantar ou imitar sons ela descobre suas capacidades e se relaciona melhor com o ambiente em que vive.

Desenvolvimento psicomotor: Quando são propostas atividades musicais na escola, são oferecidas à criança muitas oportunidades de aperfeiçoar suas habilidades motoras e aprender a controlar os músculos e membros ao movimentar seu corpo, com desenvoltura e com um estilo único que a diferencie das demais. Para isso o ritmo tem um papel muito importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso, porque toda a expressão musical ativa age sobre a mente da criança, favorecendo um impacto emocional a mente aliviando as tensões. Ao cantar fazendo gestos, dançando, batendo mãos e pés a criança desenvolve senso rítmico e coordenação motora, fatores importantes também para o processo de desenvolvimento escolar na escrita, pintura e leitura.

É em sala de aula que os alunos começam a revelar suas especialidades e desenvolver suas habilidades, mesmo muito pequenos. Já é possível descobrir escritores, médicos, engenheiros, veterinários, bailarinas e musicistas ainda na escola, os observando e apoiando. É papel dos pais e educadores incentivarem as crianças e adolescentes a aprimorarem suas

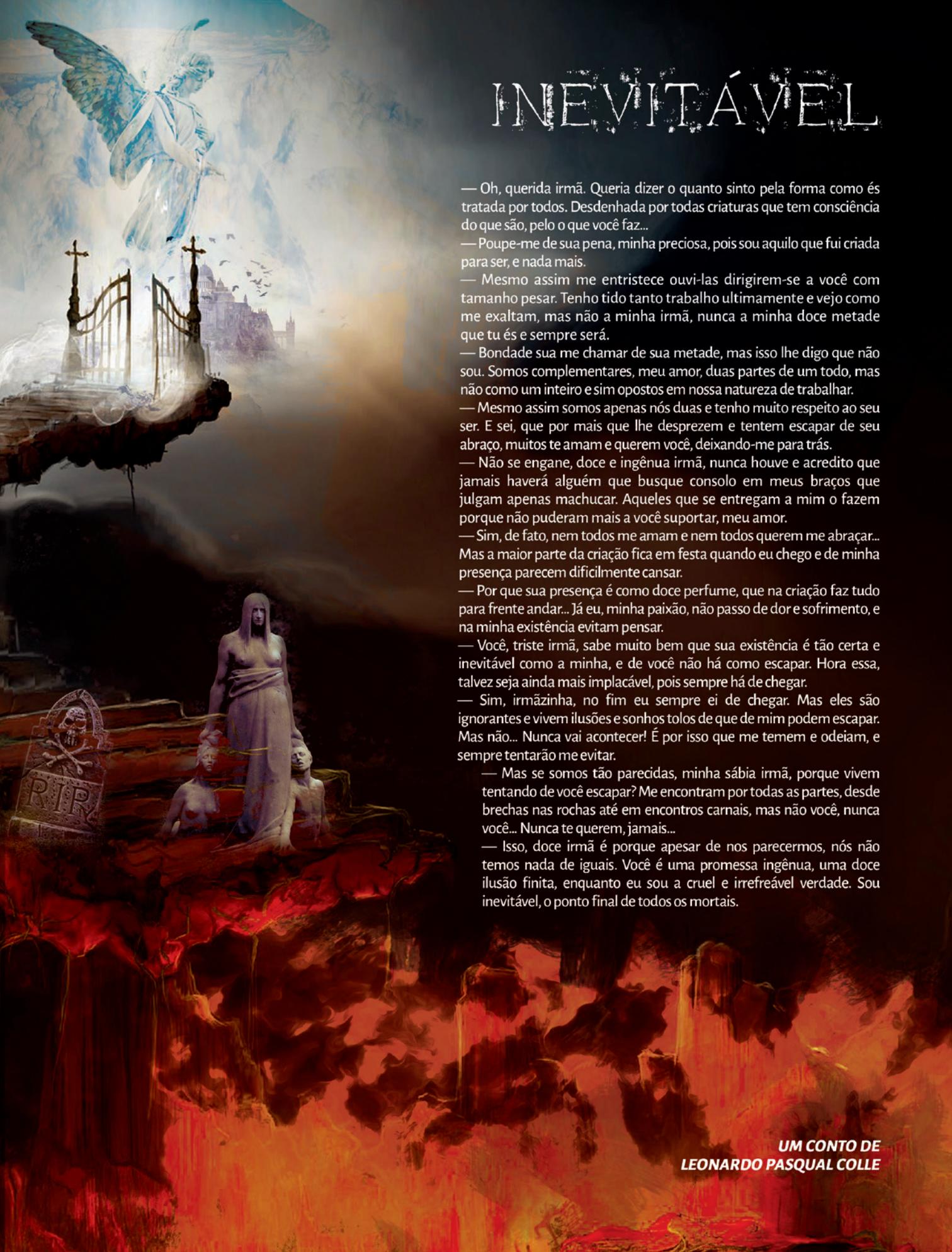
qualidades e se tornarem muito boas naquilo que gostam de fazer e que as deixa feliz. Como nesse espaço os alunos são obrigados a conviver com outras pessoas, tendo opiniões distintas e formas de ver o mundo muito diferentes, isso instiga não só sua compreensão de coletividade, como de respeito e empatia. A música é importante nesse processo de aprendizagem das crianças, porque é considerada uma linguagem universal, que une pessoas e faz elas buscarem o seu melhor para si mesmas e para o ambiente onde vivem.

A música une culturas e gerações e tem a capacidade de estreitar relações



Larissa Lucian

contato@editoraexito.com.br



INEVITÁVEL

— Oh, querida irmã. Queria dizer o quanto sinto pela forma como és tratada por todos. Desdenhada por todas criaturas que tem consciência do que são, pelo o que você faz...

— Poupe-me de sua pena, minha preciosa, pois sou aquilo que fui criada para ser, e nada mais.

— Mesmo assim me entristece ouvi-las dirigirem-se a você com tamanho pesar. Tenho tido tanto trabalho ultimamente e vejo como me exaltam, mas não a minha irmã, nunca a minha doce metade que tu és e sempre será.

— Bondade sua me chamar de sua metade, mas isso lhe digo que não sou. Somos complementares, meu amor, duas partes de um todo, mas não como um inteiro e sim opostos em nossa natureza de trabalhar.

— Mesmo assim somos apenas nós duas e tenho muito respeito ao seu ser. E sei, que por mais que lhe desprezem e tentem escapar de seu abraço, muitos te amam e querem você, deixando-me para trás.

— Não se engane, doce e ingênua irmã, nunca houve e acredito que jamais haverá alguém que busque consolo em meus braços que julgam apenas machucar. Aqueles que se entregam a mim o fazem porque não puderam mais a você suportar, meu amor.

— Sim, de fato, nem todos me amam e nem todos querem me abraçar... Mas a maior parte da criação fica em festa quando eu chego e de minha presença parecem dificilmente cansar.

— Por que sua presença é como doce perfume, que na criação faz tudo para frente andar... Já eu, minha paixão, não passo de dor e sofrimento, e na minha existência evitam pensar.

— Você, triste irmã, sabe muito bem que sua existência é tão certa e inevitável como a minha, e de você não há como escapar. Hora essa, talvez seja ainda mais implacável, pois sempre há de chegar.

— Sim, irmãzinha, no fim eu sempre ei de chegar. Mas eles são ignorantes e vivem ilusões e sonhos tolos de que de mim podem escapar. Mas não... Nunca vai acontecer! É por isso que me temem e odeiam, e sempre tentarão me evitar.

— Mas se somos tão parecidas, minha sábia irmã, porque vivem tentando de você escapar? Me encontram por todas as partes, desde brechas nas rochas até em encontros carnis, mas não você, nunca você... Nunca te querem, jamais...

— Isso, doce irmã é porque apesar de nos parecermos, nós não temos nada de iguais. Você é uma promessa ingênua, uma doce ilusão finita, enquanto eu sou a cruel e irrefreável verdade. Sou inevitável, o ponto final de todos os mortais.

UM CONTO DE
LEONARDO PASQUAL COLLE

FUI NO TORORÓ BEBER ÁGUA, NÃO ACHEI

Onde há vida ela está. É um bem precioso e de “posse” internacional. Ela é mutável. Se corre entre as pedras em pequena quantidade, é córrego. Se há correnteza e um volume maior é rio. Se a perdemos de vista no horizonte e tem gosto salgado é mar. Se separa continentes é oceano. Se cai do céu é chuva. Se fica presa em buracos é poça. E se é boa para beber é potável. Hoje uma das maiores preocupações mundiais é a de que a água possa vir a acabar por conta da poluição e uso de forma inconsciente. Para não se esgotarem as fontes de água, você faz a sua parte?

Provavelmente quando você estava nas séries iniciais e aprendeu sobre a água potável, devem ter lhe dito que ela era insípida (sem gosto), inodora (sem cheiro) e incolor (sem cor) e talvez você tenha achado a água sem graça e pouco atrativa, levando em conta que os sucos e refrigerantes são sempre muito coloridos e docinhos. Naque-la época, já devem ter lhe contado que a água fazia parte do nosso dia a dia e que é uma das fontes mais importantes da nossa vitalidade e energia, levando em conta a forma que ela age no nosso organismo.

A água doce é toda água disponível na natureza destinada ao consumo e possui características e substâncias que não oferecem riscos para os seres vivos que a consomem, sejam animais ou homens. Enquanto a água potável passa por tratamentos, verificação de qualidade e grau de contaminação para saber se ela é própria para consumo, levando em conta os níveis de contaminação dos rios e do solo.

Como o planeta terra é grande e quando temos percepção sobre ele, conseguimos analisar em toda sua extensão, muita água e isso nos dá a impressão de que ela nunca se esgotará. Porém, nem toda essa água é potável.

DA ÁGUA DISPONÍVEL NO PLANETA:



97,61% DA ÁGUA DISPONÍVEL NO MUNDO É DOS OCEANOS



2,08% REPRESENTA AS CALOTAS POLARES E GELEIRAS



0,29% CORRESPONDE A ÁGUA SUBTERRÂNEA



0,009% É ÁGUA DOCE DE LAGOS



0,008% É ÁGUA SALGADA DOS LAGOS



0,005% CORRESPONDE A ÁGUA MISTURADA NO SOLO



0,00009% REPRESENTA A ÁGUA DOS RIOS



0,00009% É O VAPOR D'ÁGUA NA ATMOSFERA

LEVANDO EM CONTA TODAS ESSAS INFORMAÇÕES:

Apenas **2,4%** da água disponível no planeta é doce e somente **0,02%** está disponível em lagos e rios que abastecem as cidades e pode ser consumida. Desse percentual restrito uma grande parcela está poluída, diminuindo ainda mais as reservas disponíveis.



De acordo com a Organização das Nações Unidas, existe uma previsão de que até 2050, aproximadamente 45% da população não terá a quantidade mínima de água para sobreviver.

POLUIÇÃO

Nos países subdesenvolvidos, cerca de 50% da população consome água poluída. Em todo planeta aproximadamente 2,2 milhões de pessoas morrem em decorrência do consumo de água contaminada e sem tratamento. As estimativas apontam que existem atualmente cerca de 1,1 bilhão de pessoas que praticamente não tem acesso a água potável nos ambientes onde vivem.

A poluição é um dos maiores problemas da água potável, levando em conta que diariamente os mananciais do mundo recebem milhões de toneladas de resíduos poluindo a água, quem mais sofre com essas questões são as camadas sociais excluídas que vivem em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. A poluição é a contaminação dos corpos d'água por elementos físicos, químicos e biológicos que podem ser prejudiciais e nocivos aos organismos, plantas e ao desenvolvimento humano. É comprovado cientificamente que podemos ficar períodos de até 50 dias sem ingerir alimentos, porém não

Nos países subdesenvolvidos, cerca de 50% da população consome água poluída



é possível ficar mais de quatro dias sem beber água. A água não é importante apenas para seu consumo in natura, mas está presente na produção de alimentos, geração de energia e bens industriais de diversos estilos.

Grande parte da água presente no nosso planeta cobre mais de 3/4 do planeta. No Brasil temos 13% da água doce disponível no mundo, com a grande maioria, (cerca de 73%) localizada na bacia amazônica. Um fator preocupante quando se fala em poluição é que os lençóis freáticos, lagos, rios, mares e oceanos são o destino final de todo poluente solúvel em água que tenha sido lançado no ar ou no solo. Sendo assim, além dos poluentes que são lançados diretamente nos corpos d'água, as redes hídricas ainda recebem a poluição vinda da atmosfera e litosfera (solo).

CAUSAS DA POLUIÇÃO

As formas de poluição d'água são separadas em duas categorias e isso depende da origem do poluente. Os fatores poluentes, são originários de causas humanas, como o descarte incorreto de materiais e o lançamento de esgoto e produtos químicos, por conta da falta de conscientização da população e até pela falta de informação.

Fontes Pontuais: São individuais e de fácil identificação, visíveis a olho nu, como um encanamento

feito de forma incorreta ou uma vala. Essa categoria está diretamente ligada ao lançamento de poluentes de fábricas diretamente na água de rios e mares.

Fontes não pontuais: Chamadas de fontes difusas, são relacionadas à contaminação que não é visível, que ocorre de forma discreta. Como não são provenientes de um ponto de lançamento, são difíceis de identificar. Algumas formas de fontes difusas são a infiltração de agrotóxicos no solo, descarte incorreto de lixo e substância prejudiciais ao meio ambiente, além do lançamento do esgoto diretamente no córrego.

TIPOS DE POLUIÇÃO

Poluição Sedimentar: ocorre quando existe um acúmulo de partículas em suspensão que são

vindas do solo pelo processo de erosão, desmatamento e extração de minérios, isso pode interferir no processo de fotossíntese das plantas, bloqueando os raios do sol e interferindo na capacidade dos animais de encontrarem alimento. É o tipo de poluição mais comum nos corpos d'água.

Poluição Biológica: acontece quando há introdução de detritos orgânicos lançados geralmente por esgotos domésticos e industriais que podem ser direcionados à água ou podem se infiltrar nos solos, atingindo os lençóis freáticos. Esses dejetos são compostos por carboidratos, gorduras, proteínas, fosfatos e bactérias e são classificados por restos de alimentos, fezes humanas e detergentes. Na decomposição desses detritos o oxigênio é consumido, causando um desequilíbrio em seu nível de água, o que causa a morte de peixes e outros organismos aquáticos.

A alta concentração de nutrientes gerados pela degradação dos compostos orgânicos cria a eutrofização, que é a proliferação de algas que impedem a passagem da luz na superfície. Esses detritos estão cheios de bactérias, vírus, vermes e protozoários, provenientes principalmente dos resíduos humanos. Como consequência estão as diversas doenças que podem ser transmitidas aos humanos e aos animais, como leptospirose, amebíase, febre tifoide, diarreia, cólera e hepatites. Cerca de 250 milhões de casos de doenças causadas pela contaminação d'água ocorrem todo ano no mundo e são responsáveis por 10 milhões de mortes anuais, sendo que 50% das vítimas são crianças. Sempre que possível ferva a água antes de beber ou utilize produtos químicos como hipoclorito de sódio e cal viva para eliminar microorganismos da água para torná-la própria para consumo.

Poluição Térmica: é um dos tipos menos conhecidos, já que não é facilmente observável. Não é visível ou audível, mas seu impacto é considerável. Ocorre quando a temperatura de um meio de suporte de algum ecossistema é aumentada ou diminuída, causando impacto direto na população desse ecossistema como a diminuição dos níveis de oxigênio na água e

perda da biodiversidade.

Poluição Química: Gerada por produtos químicos que acabam tendo como destino os corpos hídricos. Pode ocorrer de forma intencional ou acidental, tendo a primeira forma a mais comum, pois muitas empresas despejam produtos químicos em rios, lagos ou na rede de esgoto sem o tratamento adequado. Ocorre muito na área rural através da contaminação por uso de agrotóxicos. Os efeitos desse estilo de poluição são cumulativos e podem levar muitos anos a serem sentidos. Ela causa danos à vida marinha nos rios e lagos, além de prejudicar animais que interagem com o ecossistema como aves que se alimentam de peixes. Os seres humanos também são prejudicados quando ocorre contato com a água contaminada por produtos químicos, podendo causar o desenvolvimento de doenças e problemas

graves de saúde. Os poluentes mais comuns são: fertilizantes agrícolas, agrotóxicos, esgotos domésticos e industriais, compostos orgânicos sintéticos, plásticos e metais pesados. Um dos maiores problemas com a poluição química é sua dificuldade de descontaminação, pois esse processo tem um alto custo e na maioria das vezes é muito demorado. Alguns terrenos contaminados por produtos químicos ficam décadas sem que possam ser utilizados. No curso de água, o poluente é levado por todo o curso, contaminando também as margens. Os químicos também podem acabar

sendo depositados no fundo dos rios, dificultando muito sua remoção.

EFEITOS EM HUMANOS

Esse tipo de poluição é um dos maiores perigos à saúde porque não podemos sobreviver sem beber água. Se ela estiver poluída, pode causar sérios problemas à saúde ao ser ingerida. Alguns microorganismos, como bactérias podem se desenvolver naturalmente na água ou serem introduzidas com os tipos de poluição citados e causam doenças como febre tifoide, cólera, hepatites e polimelite. Essas doenças são principalmente perigosas para crianças e são responsáveis por quase 60% da mortalidade infantil no mundo, principalmente em países subdesenvolvidos e que não possuem uma rede

*Existem
quatro tipos de
poluições, que
afetam os
corpos
hídricos*



adequada de tratamento de água e esgoto. Poluentes químicos não causam doenças de forma direta, porém proporcionam grandes danos à saúde a longo prazo, mesmo em níveis baixos de concentração. Esses poluentes acabam sendo consumidos acidentalmente por peixes e se acumulam em seus tecidos. Quando esses peixes são consumidos, essa poluição acaba entrando no nosso corpo e doenças podem surgir a partir dessa alta concentração.

EFEITOS NO MEIO AMBIENTE

Vemos constantemente vazamentos de óleo ou outros dejetos na água, causando uma poluição visível, enquanto outros poluentes só tornam-se visíveis quando causam grandes danos. A água de um rio até pode parecer limpa, mas pode conter um número grande de poluentes. Diferentes organismos podem responder de forma diferente ao mesmo tipo de poluição. Alguns têm sua taxa de reprodução e crescimento aumentada enquanto outros têm seu tempo de vida reduzida, levando a sua morte. Todos os tipos de poluição têm efeitos negativos para o meio ambiente em diversas formas.

COMO PODEMOS AJUDAR?

Além das medidas de controle e tratamento realizadas pelos governos, todo mundo pode fazer a sua parte e existem ações simples que você pode fazer para ajudar descartar seu lixo de maneira correta, diminua seu lixo, faça compostagem com seus resíduos orgânicos, tenha preferência por alimentos orgânicos, caso tenha horta ou plantação tente não utilizar fertilizantes industriais e diminua o uso de pesticidas, não jogue remédio, cigarros, camisinhas, fraldas, absorventes ou qualquer outro lixo que contenha substância nocivas na privada, não jogue tintas, solventes, óleos e outros produtos que contenham químicos diretamente no ralo, pratique o consumo consciente de água e evite os desperdícios.

SE PUDER FAZER MAIS DO QUE SUA PARTE, FAÇA!

Estima-se que 2,2 milhões de pessoas, ou seja,

28% da população mundial não possui o devido acesso à água potável, o componente mais básico e fundamental da vida. Em um mundo onde mais de 90% da água é proveniente dos oceanos, talvez esse seja o desafio da humanidade em um futuro próximo, transformar a água do mar em água potável. E isso já está acontecendo em uma pequena cidade do Quênia chamada Kiunga, no leste da África.

Nessa pequena cidade começou a funcionar uma estação de tratamento que usa energia solar para converter a água salgada em água doce. Essa inovadora instalação foi desenvolvida pela ONG GivePower. O plano piloto tem melhorado consideravelmente a vida dos moradores da cidade. Com o sucesso do protótipo a organização está planejando replicá-lo em outros países como o Haiti e a Colômbia.

Uma usina de dessalinização típica consome uma quantidade enorme de energia e o processo é caro. Ela pode operar em vastas áreas com distribuição constante de energia para operar. A GivePower resolveu o desafio utilizando uma tecnologia chamada “fazendas solares de água”, que envolve a instalação de painéis solares que podem produzir até 50 quilowatts de energia, baterias Tesla de alto desempenho para armazená-lo e duas bombas hídricas que operam 24 horas por dia. O sistema pode gerar água potável para 35 mil pessoas, diariamente. A qualidade da água é superior a de uma usina de dessalinização típica e o impacto ambiental é consideravelmente menor do que o método tradicional, que descarta os resíduos salinos de maneira irregular.

Até 2025, metade da população do planeta viverá em áreas que enfrentam escassez de água, dessa forma a reutilização de águas residuais para recuperar nutrientes ou energia é uma estratégia central e imprescindível para a vida da população mundial.

*Até 2025
metade da
população
enfrentará
escassez
de água*



Larissa Lucian

contato@editoraexito.com.br



B27[®]
ELEVADORES



**FABRICAÇÃO DE
ELEVADORES, PLATAFORMA,
ELEVADORES DE MACA E DE CARGA**



WWW.B27ELEVADORES.COM.BR

 (17) 3489 2202  (17) 9 9747.1715

Rua Sergipe, 988 - Fernandópolis/SP

NEGÓCIOS - CONHECIMENTO - ENTRETENIMENTO
GASTRONOMIA - II FESTIVAL DO ESPUMANTE

EXPO

VIDEIRA 2020

A MAIOR EXPO DE TODOS OS TEMPOS

DE 05 A 08 DE MARÇO

entrada gratuita

HUMBERTO E
RONALDO

05 MAR.
22 HORAS

HUMBERTO
GESSINGER

06 MAR.
22 HORAS

FERNANDO
E SOROCABA

07 MAR.
22 HORAS

ALEXANDRE
PIRES

08 MAR.
21 HORAS

FELIPE E
FALCÃO

08 MAR.
18H30MIN

+ ESPETÁCULO INFANTIL - 08 MARÇO - 16 HORAS





CR
DESDE 1955
Reloótica São José

ÓPTICA JÓIAS RELÓGIOS PRESENTES



49 3533-0101
49 99947-0229



@relooticasaojose



Rua XV de Novembro
328, Centro - Videira